

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	84
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	531.294.792
Preferenciais	0
Total	531.294.792
Em Tesouraria	
Ordinárias	134.868
Preferenciais	0
Total	134.868

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2013	Ordinária		0,01571
Assembléia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	03/05/2013	Ordinária		0,07748
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2013	Dividendo	04/06/2013	Ordinária		0,09495
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/07/2013	Ordinária		0,01556
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2013	Dividendo	04/09/2013	Ordinária		0,05877

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.045.973	1.019.571
1.01	Ativo Circulante	329.433	308.254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.363	3.491
1.01.02	Aplicações Financeiras	220.982	199.661
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	220.982	199.661
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	220.982	199.661
1.01.03	Contas a Receber	96.687	102.541
1.01.03.01	Clientes	90.015	95.454
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	124.904	121.298
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-34.889	-25.844
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.672	7.087
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.498	1.399
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	372	1.472
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	4.802	4.216
1.01.04	Estoques	32	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.545	2.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.545	2.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	824	502
1.02	Ativo Não Circulante	716.540	711.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153.420	158.781
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.103	122.310
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.103	122.310
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.317	36.471
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	36.467	34.564
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	1.766	1.823
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	84	84
1.02.02	Investimentos	33.746	26.601
1.02.02.01	Participações Societárias	33.746	26.601
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	33.168	26.169
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	578	432
1.02.03	Imobilizado	6.334	7.174
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.334	7.174
1.02.03.01.01	Bens Móveis	14.701	14.749
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	5.883	5.756
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-14.250	-13.331
1.02.04	Intangível	523.040	518.761
1.02.04.01	Intangíveis	523.040	518.761
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	492.876	492.876
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	21.483	17.597
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.681	8.288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.045.973	1.019.571
2.01	Passivo Circulante	204.944	205.965
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.933	13.209
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.017	6.703
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.916	6.506
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	9.916	6.506
2.01.02	Fornecedores	8.670	9.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.670	9.019
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	4.326	4.391
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	4.344	4.628
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.977	7.204
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.912	6.068
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.518	2.196
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.394	3.872
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.065	1.136
2.01.05	Outras Obrigações	23.636	21.673
2.01.05.02	Outros	23.636	21.673
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9	11
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.910	3.022
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.717	18.640
2.01.06	Provisões	143.728	154.860
2.01.06.02	Outras Provisões	143.728	154.860
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	13.424	16.928
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados (PEONA)	54.948	59.773
2.01.06.02.06	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	75.356	78.159
2.02	Passivo Não Circulante	144.156	113.593
2.02.02	Outras Obrigações	3.621	1.811
2.02.02.02	Outros	3.621	1.811
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	1.745	1.811
2.02.02.02.04	Honorários a Pagar	1.876	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.273	2.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.273	2.809
2.02.04	Provisões	137.262	108.973
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.262	108.973
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.399	1.284
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133.311	104.227
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.552	3.462
2.03	Patrimônio Líquido	696.873	700.013
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	15.615	19.534
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.212	14.523
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-14.152	-9.042
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-38.837	-34.339

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	131.678	173.922
2.03.04.01	Reserva Legal	36.447	36.447
2.03.04.02	Reserva Estatutária	96.330	96.330
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.228	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.023	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	264.702	771.770	237.795	690.974
3.01.01	Contraprestações Líquidas	273.642	798.296	245.510	714.599
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	-14	66	96	325
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-8.926	-26.592	-7.811	-23.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-125.233	-357.173	-122.928	-329.663
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-118.969	-326.644	-106.122	-295.914
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-8.210	-23.065	-7.535	-20.941
3.02.03	Materiais Odontológicos	-2.257	-6.127	-1.825	-4.310
3.02.04	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.491	-6.162	-2.156	-1.839
3.02.05	Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	2.712	4.825	-5.290	-6.659
3.03	Resultado Bruto	139.469	414.597	114.867	361.311
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.180	-215.093	-69.310	-200.412
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.775	-71.195	-22.592	-65.339
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-24.775	-71.195	-22.592	-65.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.664	-116.752	-41.994	-115.897
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.378	-32.792	-6.219	-23.966
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-2.271	-4.692	-735	-2.414
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-9.761	-26.035	-4.765	-17.532
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.346	-2.065	-719	-4.020
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.637	5.646	1.495	4.790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.289	199.504	45.557	160.899
3.06	Resultado Financeiro	2.957	7.767	2.404	10.004
3.06.01	Receitas Financeiras	5.881	32.157	13.790	40.521
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.881	15.603	4.574	16.544
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre capital Próprio	0	16.554	9.216	23.977
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.924	-24.390	-11.386	-30.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.246	207.271	47.961	170.903

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.223	-66.312	-13.787	-52.392
3.08.01	Corrente	-21.290	-58.642	-10.067	-37.745
3.08.02	Diferido	-1.933	-7.670	-3.720	-14.647
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.023	140.959	34.174	118.511
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.023	140.959	34.174	118.511
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08113	0,26584	0,06434	0,2236
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08017	0,26269	0,06371	0,22141

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	43.023	140.959	34.174	118.511
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.023	140.959	34.174	118.511

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	162.535	184.930
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.521	133.407
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	140.959	118.511
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.563	3.624
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	4.125	2.235
6.01.01.05	Provisões para Contingências	-762	2.083
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	370	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.646	-4.790
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	9.045	2.671
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	4.692	2.414
6.01.01.10	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-4.825	6.659
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.014	51.523
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-21.321	6.148
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-3.606	-5.836
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-302	4.824
6.01.02.04	Estoques	-32	0
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	6.725	14.555
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	-3.504	7.451
6.01.02.07	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	-2.803	-771
6.01.02.08	Salários, férias e honorários	3.410	1.704
6.01.02.09	Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	-1.098	-312
6.01.02.10	Fornecedores e diversos	1.616	-602
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	25.607	21.807
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	6.322	2.555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.872	-6.907
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-790	-1.312
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-6.189	-5.972
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-393	1.016
6.02.06	Aquisição de investimentos	0	-639
6.02.07	Dividendos pagos por Controladas (Minoritários)	3.000	0
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Investida	-4.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-148.791	-181.973
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-138.952	-173.294
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.272	-9.002
6.03.04	Recebimento de outorga de opção de ações	7.433	323
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.872	-3.950
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.491	7.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.363	3.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.147	-41.016	-97.936	0	-144.099
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.692	0	0	0	4.692
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.272	0	0	0	-17.272
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.433	0	0	0	7.433
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-81.382	0	-81.382
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.554	0	-16.554
5.04.12	Dividendo adicional proposto, excedente juros sobre capital próprio deliberado	0	0	-41.016	0	0	-41.016
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.959	0	140.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.959	0	140.959
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	14.387	132.906	43.023	0	696.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.265	-84.594	-84.337	0	-175.196
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.414	0	0	0	2.414
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	323	0	0	0	323
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-60.360	0	-60.360
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.977	0	-23.977
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto, Excedente Juros sobre Capital Próprio Deliberado	0	0	-12.594	0	0	-12.594
5.04.13	Dividendo Adicional Proposto (complemento)	0	0	-72.000	0	0	-72.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.511	0	118.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.511	0	118.511
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	18.324	146.866	34.174	0	705.921

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	772.327	697.392
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	798.296	714.599
7.01.02	Outras Receitas	66	325
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	66	325
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.035	-17.532
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-472.067	-441.587
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-326.644	-295.914
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.701	-9.487
7.02.04	Outros	-134.722	-136.186
7.02.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.402	7.687
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-71.195	-65.339
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-70.754	-71.875
7.02.04.04	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	4.825	-6.659
7.03	Valor Adicionado Bruto	300.260	255.805
7.04	Retenções	-3.562	-3.624
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.562	-3.624
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	296.698	252.181
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.249	21.334
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.646	4.790
7.06.02	Receitas Financeiras	15.603	16.544
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	317.947	273.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	317.947	273.515
7.08.01	Pessoal	36.428	36.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.964	28.181
7.08.01.02	Benefícios	7.562	6.783
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.902	1.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.222	106.435
7.08.02.01	Federais	116.221	97.762
7.08.02.02	Estaduais	25	28
7.08.02.03	Municipais	8.976	8.645
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.646	9.203
7.08.03.02	Aluguéis	2.810	2.663
7.08.03.03	Outras	7.836	6.540
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	7.836	6.540
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	140.959	118.511
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.554	23.977
7.08.04.02	Dividendos	81.382	60.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.023	34.174
7.08.05	Outros	4.692	2.414
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	4.692	2.414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.066.173	1.035.921
1.01	Ativo Circulante	363.719	340.289
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.072	4.418
1.01.02	Aplicações Financeiras	235.469	213.512
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	235.469	213.512
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	235.469	213.512
1.01.03	Contas a Receber	104.398	109.804
1.01.03.01	Clientes	94.795	100.305
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	130.484	126.828
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-35.689	-26.523
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.603	9.499
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.684	1.538
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	957	2.453
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	6.962	5.508
1.01.04	Estoques	506	987
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.430	11.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.430	11.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	844	509
1.02	Ativo Não Circulante	702.454	695.632
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.214	162.397
1.02.01.06	Tributos Diferidos	116.252	123.427
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116.252	123.427
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.962	38.970
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	38.786	37.060
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	3.089	1.823
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	87	87
1.02.02	Investimentos	3.003	1.030
1.02.02.01	Participações Societárias	3.003	1.030
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.003	1.030
1.02.03	Imobilizado	9.624	9.589
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.624	9.589
1.02.03.01.01	Bens Móveis	19.522	19.270
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	8.797	7.832
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-18.695	-17.513
1.02.04	Intangível	531.613	522.616
1.02.04.01	Intangíveis	531.613	522.616
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	500.296	495.589
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	22.636	18.739
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.681	8.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.066.173	1.035.921
2.01	Passivo Circulante	220.008	219.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.772	17.588
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.409	8.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.363	9.588
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	14.363	9.588
2.01.02	Fornecedores	8.112	8.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.112	8.916
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	4.362	4.418
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	3.750	4.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.341	8.877
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.783	7.366
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.177	2.548
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.606	4.818
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	122	47
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.436	1.464
2.01.05	Outras Obrigações	25.330	23.185
2.01.05.02	Outros	25.330	23.185
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9	11
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.056	3.043
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	21.265	20.131
2.01.06	Provisões	149.453	160.685
2.01.06.02	Outras Provisões	149.453	160.685
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	14.423	17.888
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados (PEONA)	56.131	61.276
2.01.06.02.06	Provisão de Prêmios ou contraprestações não Ganhos (PPCNG)	78.899	81.521
2.02	Passivo Não Circulante	147.172	115.369
2.02.02	Outras Obrigações	4.944	1.811
2.02.02.02	Outros	4.944	1.811
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	3.068	1.811
2.02.02.02.04	Honorários a Pagar	1.876	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.274	2.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.274	2.809
2.02.04	Provisões	138.954	110.749
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.954	110.749
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.583	2.523
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133.719	104.678
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.652	3.548
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	698.993	701.301
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	15.615	19.534
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.212	14.523
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-14.152	-9.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-38.837	-34.339
2.03.04	Reservas de Lucros	131.678	173.922
2.03.04.01	Reserva Legal	36.447	36.447
2.03.04.02	Reserva Estatutária	96.330	96.330
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.228	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.023	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.120	1.288

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	269.832	787.846	243.108	707.229
3.01.01	Contraprestações Líquidas	279.783	817.015	251.677	732.754
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	1.357	4.019	1.436	4.427
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-9.222	-27.469	-8.093	-24.801
3.01.05	Impostos sobre Vendas de Bens e Serviços	-2.086	-5.719	-1.912	-5.151
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-128.420	-367.312	-126.909	-341.060
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-121.192	-332.940	-108.791	-303.321
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-8.295	-23.292	-7.619	-21.176
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.235	-3.348	-1.095	-2.475
3.02.04	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-836	-12.877	-4.114	-7.429
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	3.138	5.145	-5.290	-6.659
3.03	Resultado Bruto	141.412	420.534	116.199	366.169
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-77.207	-218.500	-70.101	-202.829
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.009	-71.846	-22.803	-66.008
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-25.009	-71.846	-22.803	-66.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.207	-112.813	-40.193	-111.137
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.053	-34.248	-6.961	-25.140
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-2.271	-4.692	-735	-2.414
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-9.965	-26.659	-4.889	-17.393
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.817	-2.897	-1.337	-5.333
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	62	407	-144	-544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.205	202.034	46.098	163.340
3.06	Resultado Financeiro	3.234	8.503	2.810	10.739
3.06.01	Receitas Financeiras	6.246	33.161	14.355	41.942
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.246	16.607	5.139	17.965
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	16.554	9.216	23.977
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.012	-24.658	-11.545	-31.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.439	210.537	48.908	174.079
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.174	-69.220	-14.663	-55.393
3.08.01	Corrente	-22.436	-61.580	-11.106	-40.577
3.08.02	Diferido	-1.738	-7.640	-3.557	-14.816
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.265	141.317	34.245	118.686
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43.265	141.317	34.245	118.686
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.023	140.959	34.174	118.511
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	242	358	71	175
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08113	0,26584	0,06434	0,2236
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08017	0,26269	0,06371	0,22141

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	43.265	141.317	34.245	118.686
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	43.265	141.317	34.245	118.686
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.023	140.959	34.174	118.511
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	242	358	71	175

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	169.153	186.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	156.956	138.400
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	141.317	118.686
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.840	3.874
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	3.900	1.957
6.01.01.05	Provisões para Contingências	-779	1.883
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	372	6
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-407	544
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	9.166	2.377
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	4.692	2.414
6.01.01.10	Variação das Provisões de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-5.145	6.659
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.197	48.150
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-21.957	3.521
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-3.656	-5.730
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-1.470	5.506
6.01.02.04	Estoques	481	-203
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	5.549	14.481
6.01.02.06	Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	-3.465	7.644
6.01.02.07	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	-2.622	-514
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	4.775	2.902
6.01.02.09	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	-619	-583
6.01.02.10	Fornecedores e Diversos	1.705	-3.210
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	26.847	21.974
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	6.629	2.362
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.665	-8.316
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.930	-2.544
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-6.214	-6.091
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-393	1.016
6.02.06	Aquisição de investimentos	-6.128	-1.054
6.02.07	Dividendos Pagos por Controladas (Minoritários)	0	357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-148.834	-181.973
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-138.995	-173.294
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.272	-9.002
6.03.04	Recebimento de outorga de opção de ações	7.433	323
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.654	-3.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.418	8.052
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.072	4.313

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013	1.288	701.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013	1.288	701.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.147	-41.016	-97.936	0	-144.099	474	-143.625
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.692	0	0	0	4.692	0	4.692
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.272	0	0	0	-17.272	0	-17.272
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.433	0	0	0	7.433	0	7.433
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-81.382	0	-81.382	0	-81.382
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.554	0	-16.554	0	-16.554
5.04.12	Dividendo adicional proposto, excedente juros sobre capital próprio deliberado	0	0	-41.016	0	0	-41.016	0	-41.016
5.04.20	Outros	0	0	0	0	0	0	474	474
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.959	0	140.959	358	141.317
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.959	0	140.959	358	141.317
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	14.387	132.906	43.023	0	696.873	2.120	698.993

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.265	-84.594	-84.337	0	-175.196	-343	-175.539
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.414	0	0	0	2.414	0	2.414
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002	0	-9.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	323	0	0	0	323	0	323
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-60.360	0	-60.360	0	-60.360
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.977	0	-23.977	0	-23.977
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto, Excedente Juros sobre Capital Próprio Deliberado	0	0	-12.594	0	0	-12.594	0	-12.594
5.04.13	Dividendo Adicional Proposto (complemento)	0	0	-72.000	0	0	-72.000	0	-72.000
5.04.20	Outros	0	0	0	0	0	0	-343	-343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.511	0	118.511	175	118.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.511	0	118.511	175	118.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	18.324	146.866	34.174	0	705.921	1.266	707.187

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	794.375	719.788
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	817.015	732.754
7.01.02	Outras Receitas	4.019	4.427
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	4.019	4.427
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.659	-17.393
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-453.359	-425.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-332.940	-303.321
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.997	-7.703
7.02.04	Outros	-112.422	-114.475
7.02.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.677	7.102
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-71.846	-66.008
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-47.398	-48.910
7.02.04.04	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	5.145	-6.659
7.03	Valor Adicionado Bruto	341.016	294.289
7.04	Retenções	-3.840	-3.874
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.840	-3.874
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	337.176	290.415
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.014	17.421
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	407	-544
7.06.02	Receitas Financeiras	16.607	17.965
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	354.190	307.836
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	354.190	307.836
7.08.01	Pessoal	56.164	55.715
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.374	42.042
7.08.01.02	Benefícios	11.637	10.457
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.153	3.216
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	138.554	119.029
7.08.02.01	Federais	126.511	107.571
7.08.02.02	Estaduais	1.145	792
7.08.02.03	Municipais	10.898	10.666
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.463	11.992
7.08.03.02	Aluguéis	5.359	4.766
7.08.03.03	Outras	8.104	7.226
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	8.104	7.226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	141.317	118.686
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.554	23.977
7.08.04.02	Dividendos	81.382	60.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.023	34.174
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	358	175
7.08.05	Outros	4.692	2.414
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	4.692	2.414

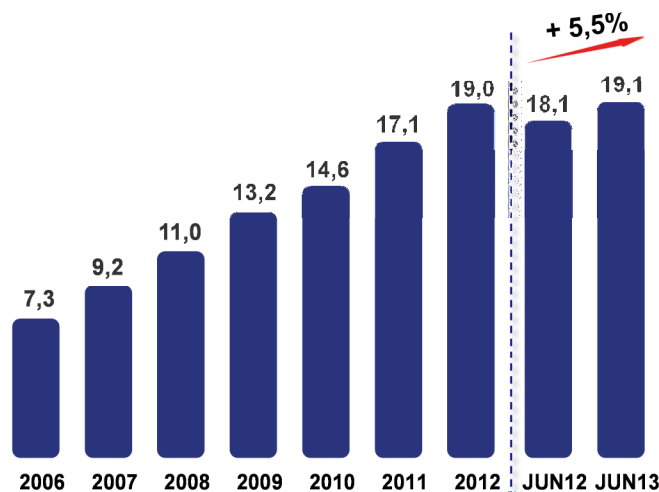
Comentário do Desempenho

Mercado de planos médicos, odontológicos e desempenho comercial OdontoPrev

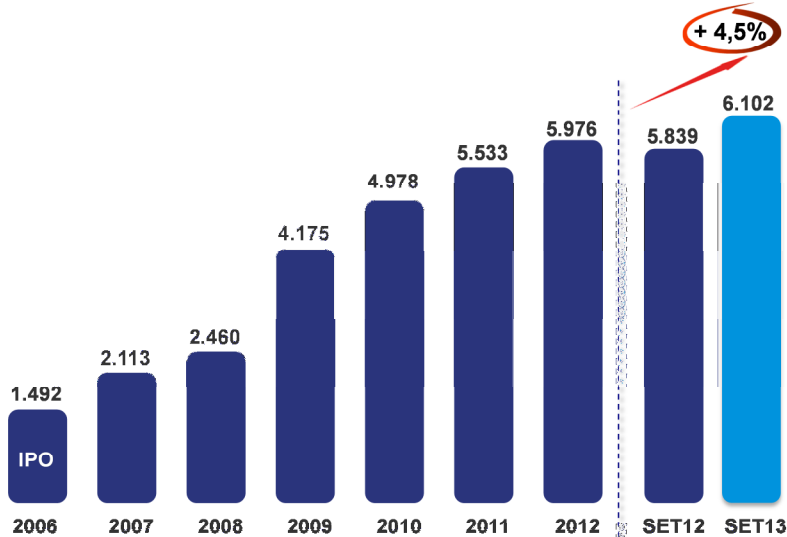
De acordo com últimos dados da ANS, o setor de planos médicos atingiu em junho de 2013 um total de 49,2 milhões de beneficiários, com 2,7% de crescimento em relação a junho de 2012.

Por sua vez, o setor de planos odontológicos apresentou um crescimento de 5,5% em junho de 2013, atingindo 19,1 milhões de beneficiários.

PLANOS ODONTOLÓGICOS (milhões de Beneficiários)

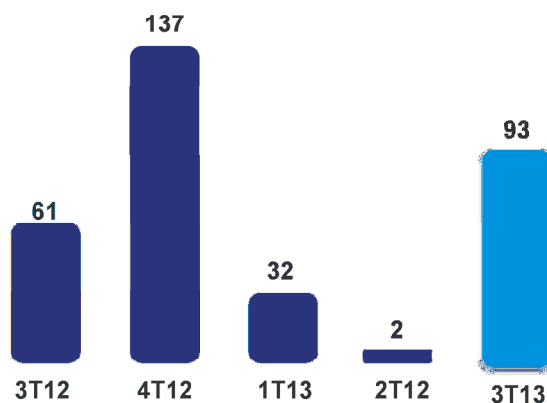


OdontoPrev (mil beneficiários)



A OdontoPrev atingiu um total de 6.102.344 beneficiários, com adição líquida de 93 mil novas vidas no 3T13.

Crescimento trimestral OdontoPrev (mil Beneficiários)



Do total da carteira de clientes, 17% são representados por PME's e planos individuais. **Em 2013, a carteira de PME's e planos individuais acumula crescimento de 19%, e desde 2011 de 59%.**

Composição da carteira de clientes OdontoPrev

Mix	2011		2012		JUN13		SET13	
	Vidas (mil)	%	Vidas (mil)	%	Vidas (mil)	%	Vidas (mil)	%
Clientes Corporativos	4.862	88%	5.079	85%	5.023	84%	5.035	83%
PME's	398	7%	569	10%	645	11%	665	11%
Planos Individuais	273	5%	328	5%	342	5%	402	6%
Total	5.533	100%	5.976	100%	6.010	100%	6.102	100%

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

A OdontoPrev exerce uma atividade regulada, onde há a obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras com base no plano de contas da ANS, que inclui rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Os dados consolidados da OdontoPrev no 3T12 e 3T13 incluem a Rede Dental; DentalCorp e Care Plus (incorporadas em 2008); Sepao, Prontodente e OdontoServ (incorporadas em dezembro de 2009); Bradesco Dental (incorporada em 2010); Easy Software; Adcon; Dental Partner; Clidec; Clidec Participações; OdontoPrev Serviços e Papaiz.

Demonstração de resultado

(em R\$ mil)	3T13	3T12	9M13	9M12
(+) Contraprestações líquidas	279.783	251.677	817.015	732.754
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.357	1.436	4.019	4.427
Receita operacional bruta (ROB)	281.140	253.113	821.034	737.181
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	9.222	8.093	27.469	24.801
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	2.086	1.912	5.719	5.151
Receita operacional líquida (ROL)	269.832	243.108	787.846	707.229
(-) Custo de serviços	128.420	126.909	367.312	341.060
Eventos indenizáveis líquidos	121.192	108.791	332.940	303.321
Encargos sociais sobre serviços	8.295	7.619	23.292	21.176
Materiais odontológicos	1.235	1.095	3.348	2.475
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	(3.138)	5.290	(5.145)	6.659
Outras despesas operacionais	836	4.114	12.877	7.429
Lucro bruto	141.412	116.199	420.534	366.169
(-) Despesas de comercialização (DC)	25.009	22.803	71.846	66.008
(-) Despesas administrativas (DA)	38.207	40.193	112.813	111.137
DA (base EBITDA ajustado)	36.661	37.394	107.362	105.571
Pessoal	19.606	19.197	57.887	55.825
Localização e funcionamento	7.470	7.295	21.589	20.605
Serviços de terceiros	5.757	3.757	12.854	10.381
Publicidade e propaganda	2.371	3.096	8.094	8.081
Taxas e tributos	916	906	2.841	2.790
Viagens, impressos e assinaturas	1.491	1.636	4.294	4.627
Outras	(950)	1.507	(197)	3.262
DA (não base EBITDA ajustado)	1.546	2.799	5.451	5.566
Depreciação e amortização	1.285	1.202	3.840	3.875
Serviços de terceiros - Aquisições	261	1.597	1.581	1.691
Joint venture México	-	-	30	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	9.965	4.889	26.659	17.393
(+) Resultado financeiro líquido	3.234	2.810	8.503	10.739
(+) Receitas financeiras	6.246	5.139	16.607	17.965
(-) Despesas financeiras	3.012	11.545	24.658	31.203
(+) Juros sobre o capital próprio	-	9.216	16.554	23.977
(+) Resultado da equivalência patrimonial	62	(144)	407	(544)
(-) Outorga de opção de ações	2.271	735	4.692	2.414
(-) Participações no resultado	1.817	1.337	2.897	5.333
Resultado antes dos impostos	67.439	48.908	210.537	174.079
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.436	11.106	61.580	40.577
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.738	3.557	7.640	14.816
Lucro líquido antes da participação minoritária	43.265	34.245	141.317	118.686
(+) Participação minoritária em controlada	(242)	(71)	(358)	(175)
Lucro líquido	43.023	34.174	140.959	118.511

Comentário do Desempenho

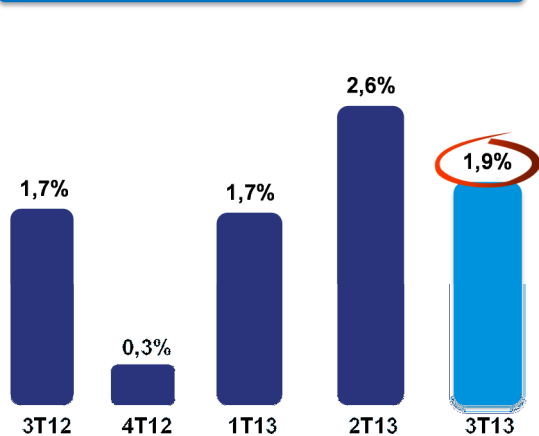
Receita operacional

Receita operacional líquida (ROL)										
	3T13		3T12		Δ%	9M13		9M12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	279.783	103,7	251.677	103,5	11,2	817.015	103,7	732.754	103,6	11,5
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.357	0,5	1.436	0,6	(5,5)	4.019	0,5	4.427	0,6	(9,2)
Receita operacional bruta (ROB)	281.140	104,2	253.113	104,1	11,1	821.034	104,2	737.181	104,2	11,4
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	9.222	3,4	8.093	3,3	14,0	27.469	3,5	24.801	3,5	10,8
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	2.086	0,8	1.912	0,8	9,1	5.719	0,7	5.151	0,7	11,0
Receita operacional líquida (ROL)	269.832	100,0	243.108	100,0	11,0	787.846	100,0	707.229	100,0	11,4

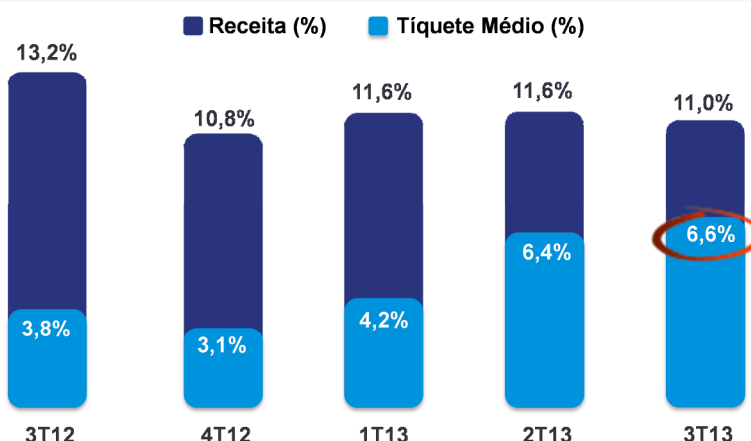
O tíquete médio passou de R\$15,11 no 2T13 para R\$15,40 no 3T13, uma **variação de 1,9%**. Na comparação anual, o tíquete **subiu 6,6%**, refletindo o reajuste de contratos corporativos, depuração de carteira de maior sinistralidade e, em menor escala, o mix de vendas do período. O crescimento da receita operacional líquida (ROL) no 3T13 foi de 11,0%.

Cálculo do Tíquete Médio	3T13	2T13	3T12	T/T %	A/A %	9M13	9M12	Δ%
Contraprestações líquidas R\$ mil (A)	279.783	272.420	251.677	2,7	11,2	817.015	732.754	11,5
Número médio de beneficiários (B)	6.056	6.009	5.809	0,8	4,3	6.039	5.686	6,2
Tíquete médio (R\$/vida/mês) (A/B)	15,40	15,11	14,44	1,9	6,6	15,03	14,32	5,0

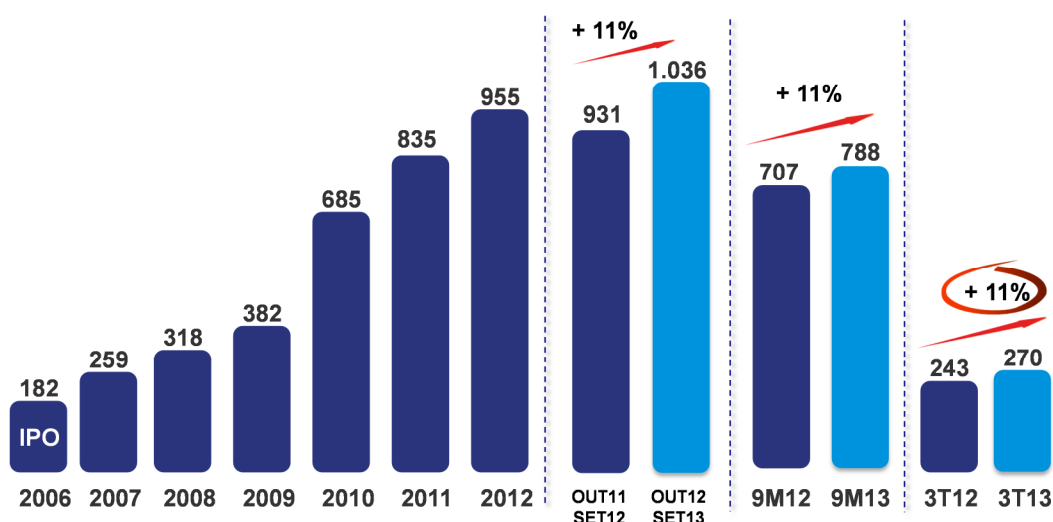
Variação trimestral do Tíquete Médio



Variações anuais da Receita e do Tíquete Médio (%)



Receita líquida (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Custo de serviços (sinistralidade)

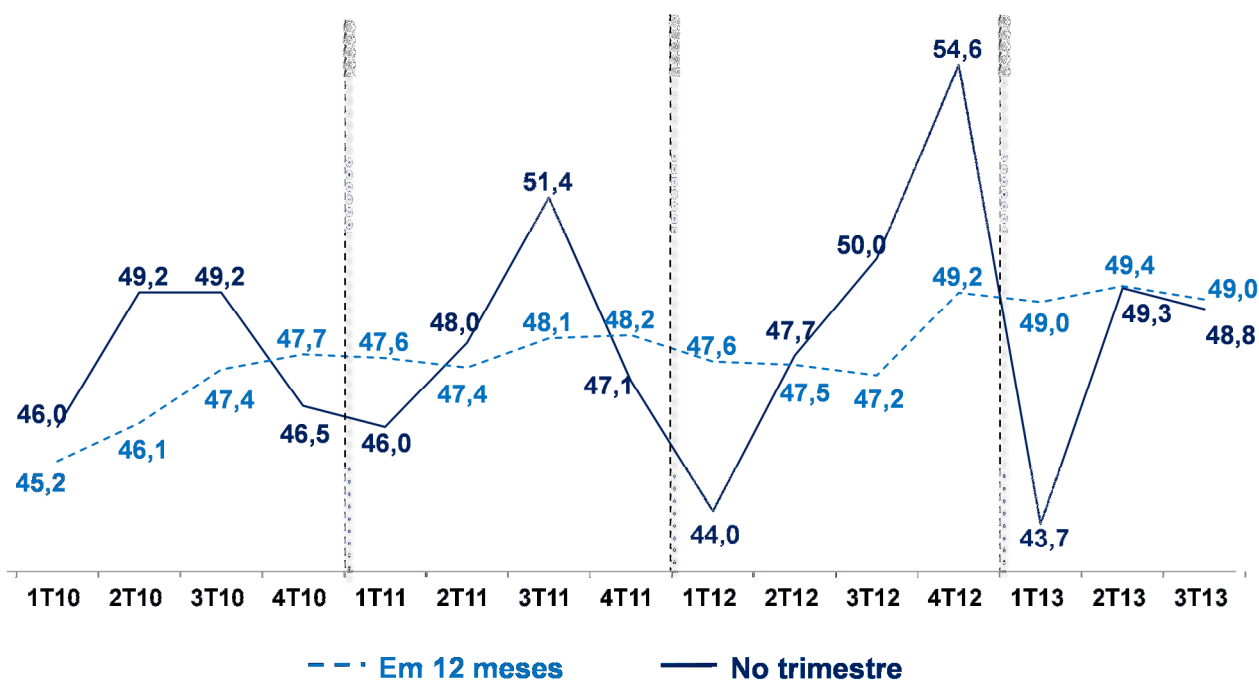
Custo de serviços (ex PEONA) e índice de sinistralidade (% da ROL)										
	3T13		3T12		Δ% ROL	9M13		9M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Custo de serviços	131.558	48,8	121.619	50,0	(1,2)	372.457	47,3	334.401	47,3	-
Eventos indenizáveis líquidos	121.192	44,9	108.791	44,8	0,1	332.940	42,3	303.321	42,9	(0,6)
Encargos sociais sobre serviços	8.295	3,1	7.619	3,1	-	23.292	3,0	21.176	3,0	-
Materiais odontológicos	1.235	0,5	1.095	0,5	-	3.348	0,4	2.475	0,3	0,1
Outras despesas operacionais	836	0,3	4.114	1,7	(1,4)	12.877	1,6	7.429	1,1	0,5

Revertemos provisão de R\$3.138 no 3T13 (constituição de R\$4.368 no 2T13), de acordo com a metodologia de **PEONA** (Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados) aprovada pela ANS para a Companhia no 1T13.

A Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária (INSS), à alíquota de 20%, sobre as remunerações pagas aos dentistas individuais credenciados. O reconhecimento da despesa é mantido contabilizado na linha de Encargos sociais sobre serviços. Após liminar obtida em agosto de 2010, não tem havido desembolso de caixa, via depósito judicial. **Em 30/09/2013, o saldo líquido das provisões relativas ao INSS totalizava R\$98,2 milhões.**

- **Eventos indenizáveis líquidos:** Representaram 44,9% da ROL, e 42,3% da ROL no 9M13.
- **Encargos sociais sobre serviços:** 3,1% da ROL no 3T13, mesmo percentual do 3T12.
- **Materiais odontológicos:** Corresponderam a R\$1.235, 0,5% da ROL, mesmo percentual do 3T12.
- **Outras despesas operacionais:** 0,3% da ROL no 3T13 e 1,6% da ROL no 9M13.

Índice de Sinistralidade trimestral e acumulado em 12 meses (%)



Comentário do Desempenho

Despesas de comercialização (DC)

(R\$ mil)	3T13	% ROL	3T12	% ROL	Δ% ROL	9M13	% ROL	9M12	% ROL	Δ% ROL
Despesas de comercialização	25.009	9,3	22.803	9,4	0,1	71.846	9,1	66.008	9,3	0,2

As despesas de comercialização passaram de 9,4% da ROL no 3T12 para 9,3% da ROL no 3T13, em função do ritmo comercial e mix de vendas do período. No 9M13, representaram 9,1% da ROL, mais eficiente que 9,3% observados no 9M12.

Despesas administrativas (DA)

	3T13		3T12		Δ% ROL	9M13		9M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Pessoal	19,606	7.3	19,197	7.9	0.6	57,887	7.3	55,825	7.9	0.6
Localização e funcionamento	7,470	2.8	7,295	3.0	0.2	21,589	2.7	20,605	2.9	0.2
Serviços de terceiros	5,757	2.1	3,757	1.5	(0.6)	12,854	1.6	10,381	1.5	(0.1)
Publicidade e propaganda	2,371	0.9	3,096	1.3	0.4	8,094	1.0	8,081	1.1	0.1
Viagens, impressos e assinaturas	1,491	0.6	1,636	0.7	0.1	4,294	0.5	4,627	0.7	0.2
Taxas e tributos	916	0.3	906	0.4	0.1	2,841	0.4	2,790	0.4	-
Outras	(950)	(0.4)	1,507	0.6	1.0	(197)	-	3,262	0.5	0.5
DA (base EBITDA ajustado)	36,661	13.6	37,394	15.4	1.8	107,362	13.6	105,571	14.9	1.3
Depreciação e amortização	1,285	0.5	1,202	0.5	-	3,840	0.5	3,875	0.5	-
Serviços de terceiros - Aquisições	261	0.1	1,597	0.7	0.6	1,581	0.2	1,691	0.2	-
Joint venture México	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-
DA (não base EBITDA ajustado)	1,546	0.6	2,799	1.2	0.6	5,451	0.7	5,566	0.8	0.1
Despesas administrativas (DA)	38,207	14.2	40,193	16.5	2.3	112,813	14.3	111,137	15.7	1.4

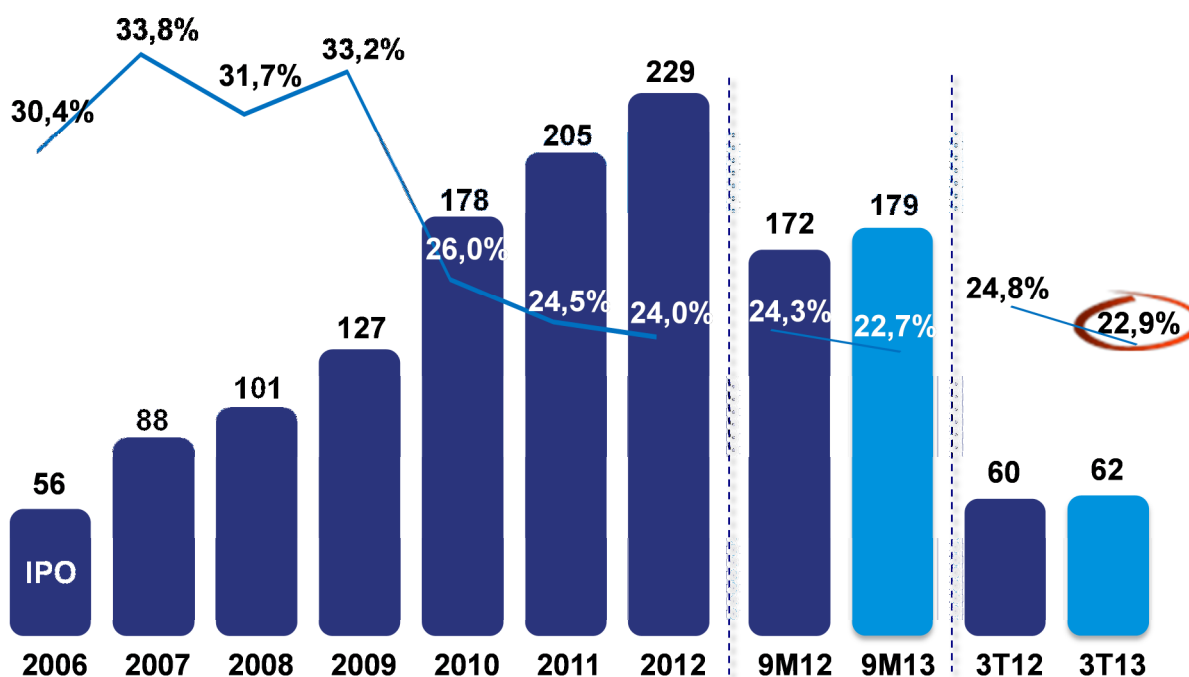
DA (base EBITDA ajustado)

As despesas administrativas (base EBITDA ajustado) foram de R\$36.661 no 3T13 (13,6% da ROL) comparadas a R\$37.394 no 3T12 (15,4% da ROL), **ganho de eficiência** de 1,8 p.p.. No 9M13 foram de R\$107.362 (13,6% da ROL), comparadas a R\$105.571 (14,9% da ROL) no 9M12, **racionalização** de 1,3 p.p..

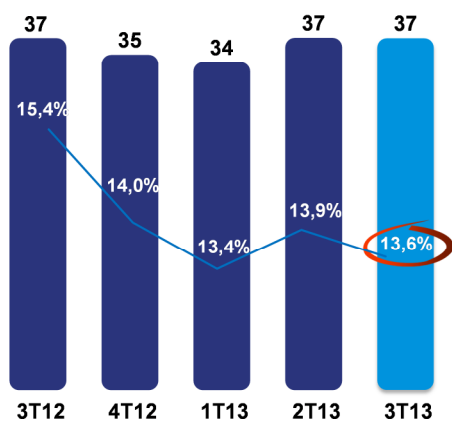
- **Pessoal:** 7,3% da ROL, melhor 0,6 p.p. em relação ao 3T12, nos 9 meses mais eficiente em 0,6 p.p..
- **Localização e funcionamento:** 2,8% da ROL e 2,7% da ROL no 9M13, melhor 0,2 p.p. no trimestre e em 9 meses.
- **Serviços de terceiros:** Representaram 2,1% da ROL, 0,6 p.p. acima do 3T12 e 1,6% no 9M13, 0,1 p.p. acima do 9M12.
- **Publicidade e propaganda:** 0,9% da ROL, melhor 0,4 p.p. em relação ao 3T12, nos 9 meses mais eficiente em 0,1 p.p..
- **Viagens, impressos e assinaturas:** 0,6% da ROL, melhor 0,1 p.p. em relação ao 3T12. No 9M13, R\$4.294 melhora de 0,2 p.p. em relação ao 9M12.
- **Taxas e tributos:** Representaram 0,3% da ROL, melhor 0,1 p.p. em relação ao 3T12, estável em 0,4% na comparação dos 9 meses.
- **Outras:** Impactado positivamente em 0,4% da ROL, pela reversão de créditos recebidos e não identificados.

Comentário do Desempenho

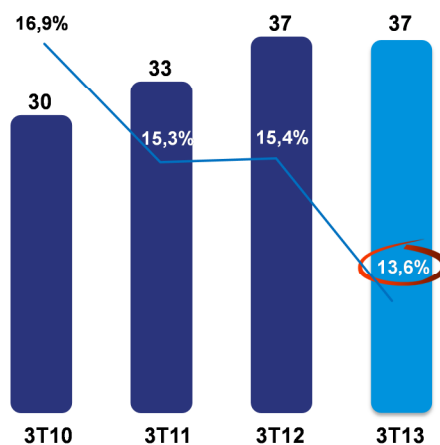
Despesas comerciais e administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Provisão para perdas sobre créditos

A Provisão para perdas sobre créditos foi de R\$9.965 (3,7% da ROL), comparada a R\$9.559 (3,6% da ROL) no 2T13.

A Provisão para perdas sobre créditos é constituída baseada no histórico de perdas na Companhia. São provisionados mensalmente sobre cada umas das faixas do contas a receber, vencido e a vencer, o histórico das perdas de cada segmento operacional, conforme CPC 38/IAS 39.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

	3T13		3T12		Δ%	9M13		9M12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Resultado financeiro líquido	3.234	1,2	2.810	1,2	15,1	8.503	1,1	10.739	1,5	(20,8)
(+) Receitas financeiras	6.246	2,3	5.139	2,1	21,5	16.607	2,1	17.965	2,5	(7,6)
(-) Despesas financeiras	3.012	1,1	11.545	4,7	(73,9)	24.658	3,1	31.203	4,4	(21,0)
(-) Despesas financeiras com JCP ¹	-	-	9.216	3,8	-	16.554	2,1	23.977	3,4	(31,0)
(-) Tarifas bancárias	619	0,2	554	0,2	11,7	1.820	0,2	1.584	0,2	14,9
(-) Atualização monetária das provisões	2.233	0,8	1.540	0,6	45,0	5.725	0,7	4.774	0,7	19,9
(-) Outras despesas financeiras	160	0,1	235	0,1	(31,9)	559	0,1	868	0,1	(35,6)
(+) Juros sobre o capital próprio ¹	-	-	9.216	3,8	-	16.554	2,1	23.977	3,4	(31,0)

¹Para efeito de dedutibilidade na determinação do lucro real, observado o regime de competência, os juros sobre o capital pagos ou creditados são registrados em contrapartida a débito em conta de despesa financeira.

O resultado financeiro líquido foi de R\$3.234, 1,2% da ROL. Em 9 meses, atingiu R\$8.503, 1,1% da ROL.

As aplicações financeiras da OdontoPrev são compostas de cota de fundo de investimento exclusivo e certificados de depósito bancário de instituições de primeira linha, em sua maioria, com liquidez imediata.

Imposto de renda e contribuição social

	3T13		3T12		Δ%	9M13		9M12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
IRPJ e CSLL	24.174	9,0	14.663	6,0	64,9	69.220	8,8	55.393	7,8	25,0
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.436	8,3	11.106	4,6	102,0	61.580	7,8	40.577	5,7	51,8
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.738	0,6	3.557	1,5	(51,1)	7.640	1,0	14.816	2,1	(48,4)

	Alíquotas efetivas (R\$ mil)			
	3T13	3T12	9M13	9M12
Resultado antes dos impostos e das participações	69.256	50.245	213.434	179.412
(-) Participações no resultado	1.817	1.337	2.897	5.333
(=) Base de cálculo IRPJ / CSLL	67.439	48.908	210.537	174.079
Despesa contabilizada				
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.436	11.106	61.580	40.577
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.738	3.557	7.640	14.816
Total da despesa contabilizada	24.174	14.663	69.220	55.393
Alíquota efetiva total	33,3%	22,7%	29,2%	23,3%

A alíquota efetiva corrente apurada no resultado foi de **33,3%**, enquanto que no 9M13 foi de **29,2%**.

A empresa deduz da base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição social parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas.

Aquisições: histórico de consolidação, ágio e incorporação

Empresa	Data da consolidação	Ágio (R\$ mil)	Data da incorporação
DentalCorp	FEV07	24.858	MAR08
Care Plus ¹	JUN08	29.932	DEZ08
Sepao	NOV08	9.121	DEZ09
Prontodente	JAN09	5.680	DEZ09
Odonto Serv ²	MAR09	20.816	DEZ09
Bradesco Dental ³	DEZ09	409.640	JUL10
Total		500.047	

¹ Inclui Biodent, Care Plus e SRJSPE.

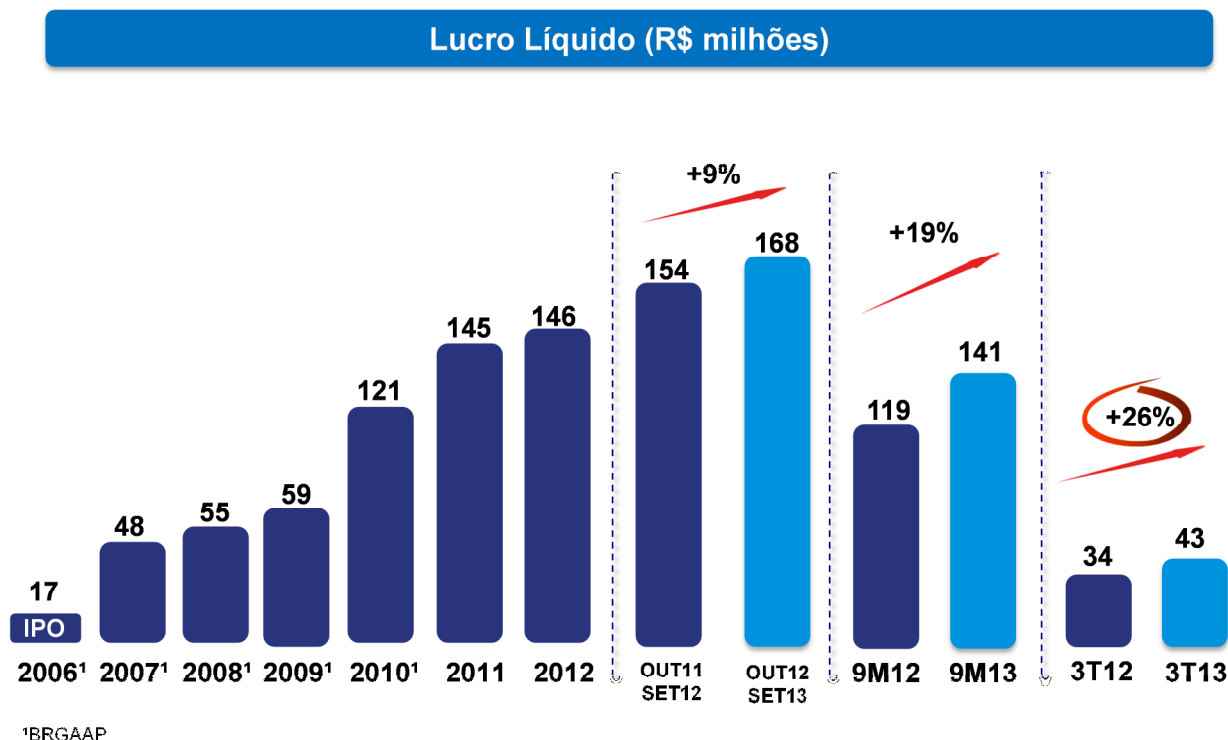
² Consolidação de resultados a partir de abril de 2009. Adcon não incorporada.

³ Consolidação de resultados a partir de janeiro de 2010.

Comentário do Desempenho

Lucro líquido

O lucro líquido passou de R\$34.174 no 3T12 para R\$43.023 no 3T13, crescendo 25,9%. Nos nove meses, o lucro líquido atingiu R\$140.959, um aumento de 18,9%.



EBITDA e EBITDA ajustado

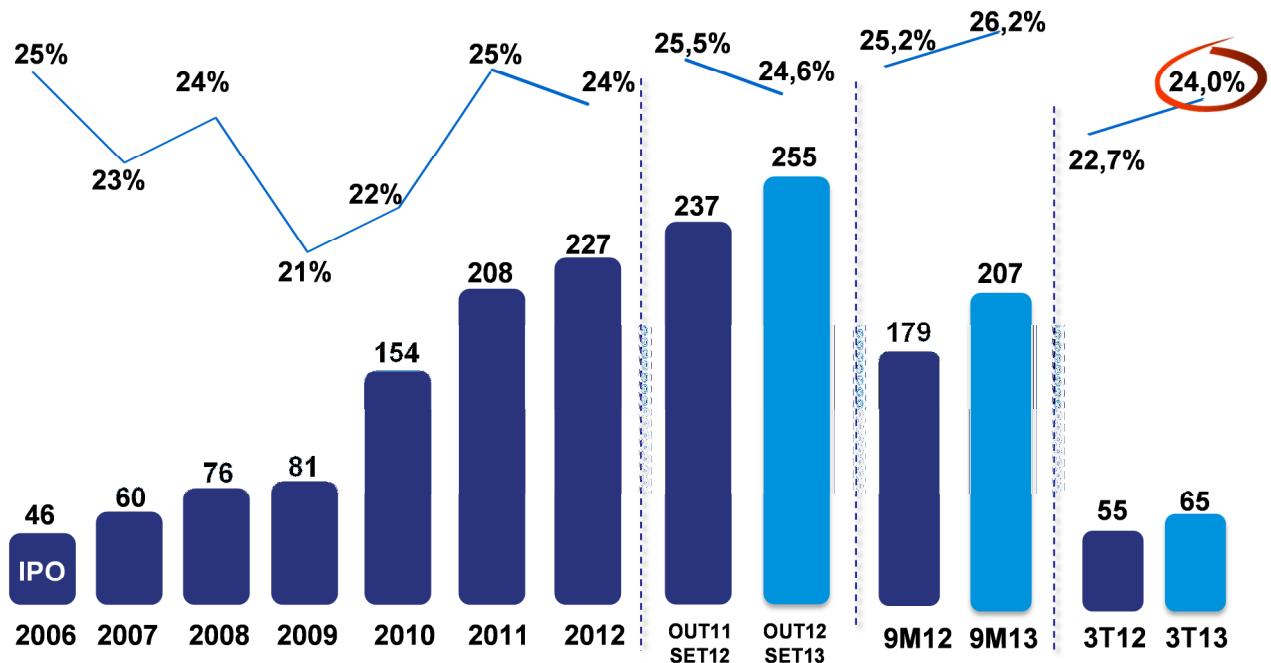
O EBITDA ajustado foi de R\$64.822, com margem EBITDA ajustado de 24,0%, **1,3 p.p. acima do 3T12**. No 9M13 atingiu R\$206.625, com margem EBITDA ajustado de 26,2%, **1,0 p.p. superior ao 9M12**. Para fins de EBITDA ajustado, a PEONA é excluída do Custo de Serviços, conforme procedimento adotado em trimestres anteriores.

	3T13		3T12		Δ% ROL	9M13		9M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	43.023	15,9	34.174	14,1	1,8	140.959	17,9	118.511	16,8	1,1
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.436	8,3	11.106	4,6	3,7	61.580	7,8	40.577	5,7	2,1
(+) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.738	0,6	3.557	1,5	(0,9)	7.640	1,0	14.816	2,1	(1,1)
(-) Receitas financeiras	6.246	2,3	5.139	2,1	(0,2)	16.607	2,1	17.965	2,5	0,4
(+) Despesas financeiras	3.012	1,1	11.545	4,7	(3,6)	24.658	3,1	31.203	4,4	(1,3)
(-) Reversão juros sobre capital próprio	-	-	9.216	3,8	3,8	16.554	2,1	23.977	3,4	1,3
(+) Outorga de opção de ações	2.271	0,8	735	0,3	0,5	4.692	0,6	2.414	0,3	0,3
(-) Participação minoritária em controlada	(242)	(0,1)	(71)	-	0,1	(358)	-	(175)	-	-
(+) Depreciação e amortização	1.285	0,5	1.202	0,5	-	3.840	0,5	3.875	0,5	-
(-) Resultado de equivalência patrimonial	62	-	(144)	(0,1)	0,1	407	0,1	(544)	(0,1)	(0,2)
EBITDA	67.699	25,1	48.179	19,8	5,3	210.159	26,7	170.173	24,1	2,5
(+) Despesas não recorrentes	261	0,1	1.597	0,7	(0,6)	1.611	0,2	1.691	0,2	-
Serviços de terceiros - Aquisições	261	0,1	1.597	0,7	(0,6)	1.581	0,2	1.691	0,2	-
Joint venture México	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-
(+/-) Custo de serviços - provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(3.138)	(1,2)	5.290	2,2	(3,4)	(5.145)	(0,7)	6.659	0,9	(1,6)
EBITDA ajustado	64.822	24,0	55.066	22,7	1,3	206.625	26,2	178.523	25,2	1,0

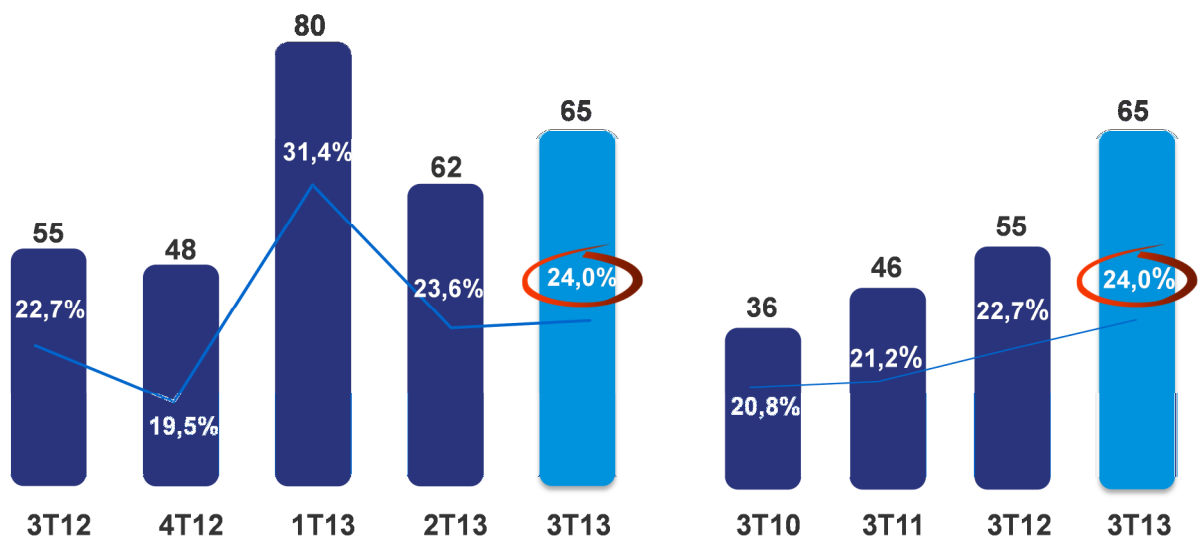
Comentário do Desempenho

Componentes do EBITDA ajustado	3T13		3T12		Δ% ROL	9M13		9M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	279.783	103,7	251.677	103,5	0,2	817.015	103,7	732.754	103,6	0,1
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.357	0,5	1.436	0,6	(0,1)	4.019	0,5	4.427	0,6	(0,1)
(-) Tributos diretos de op. com planos de assist. à saúde	9.222	3,4	8.093	3,3	(0,1)	27.469	3,5	24.801	3,5	-
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	2.086	0,8	1.912	0,8	-	5.719	0,7	5.151	0,7	-
(-) Custo de serviços	131.558	48,8	121.619	50,0	1,2	372.457	47,3	334.401	47,3	-
(-) Despesas de comercialização	25.009	9,3	22.803	9,4	0,1	71.846	9,1	66.008	9,3	0,2
(-) Despesas administrativas	36.661	13,6	37.394	15,4	1,8	107.362	13,6	105.571	14,9	1,3
(-) Provisão para perdas sobre créditos	9.965	3,7	4.889	2,0	(1,7)	26.659	3,4	17.393	2,5	(0,9)
(-) Participações no resultado	1.817	0,7	1.337	0,5	(0,2)	2.897	0,4	5.333	0,8	0,4
EBITDA ajustado	64.822	24,0	55.066	22,7	1,3	206.625	26,2	178.523	25,2	1,0

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)



EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)

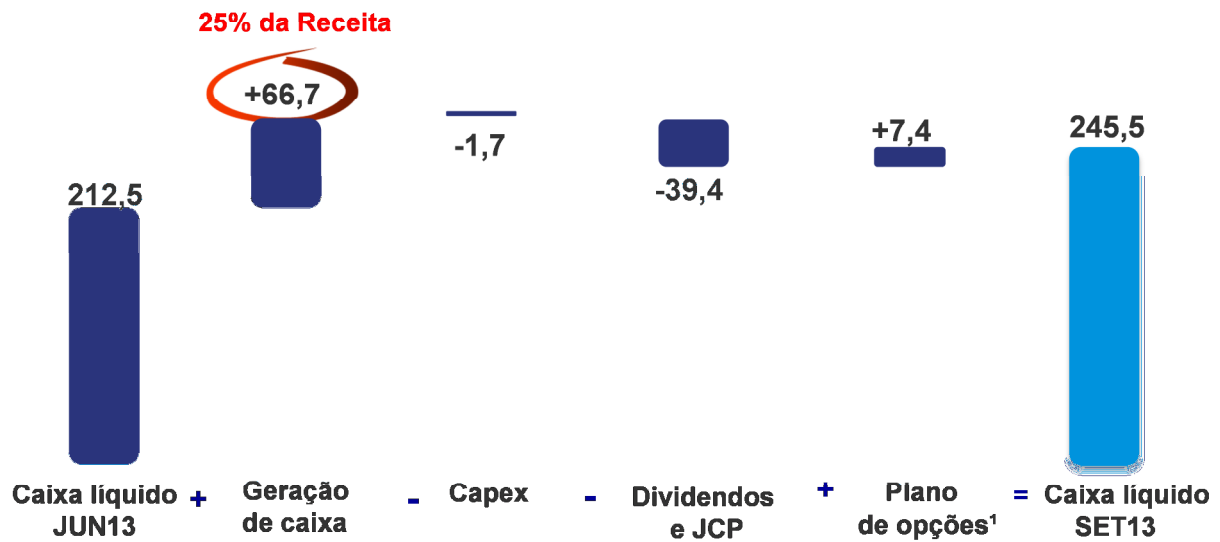


Comentário do Desempenho

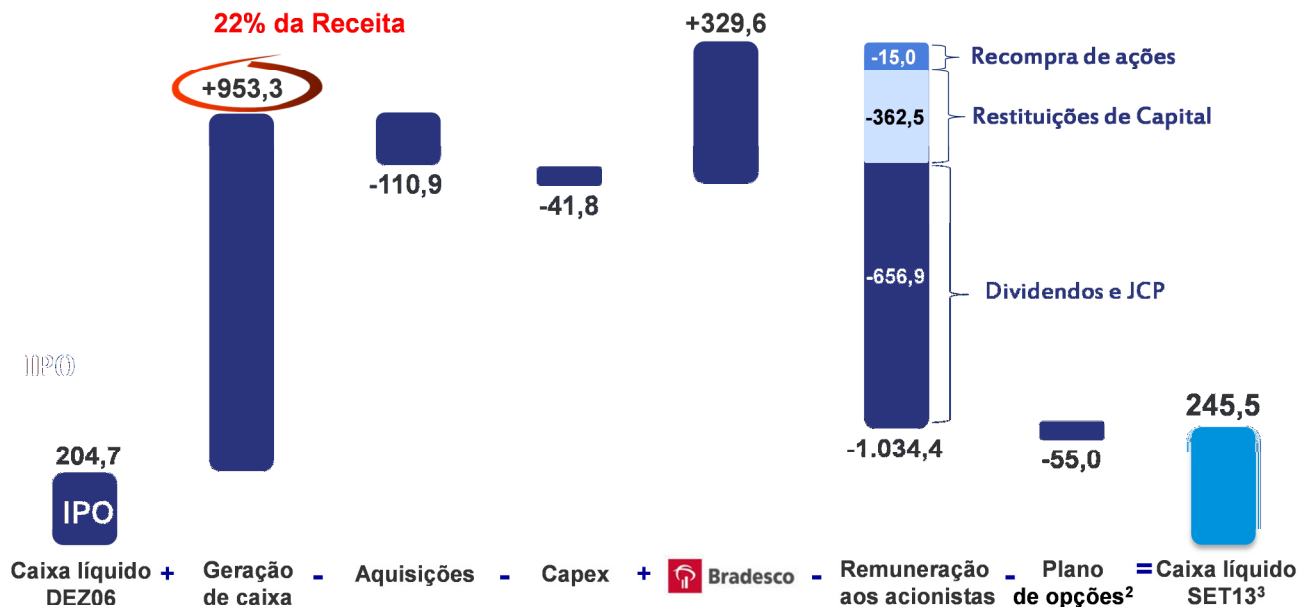
Fluxo de caixa

Desde o IPO, a OdontoPrev apresentou uma geração de caixa de R\$953,3 milhões, tendo distribuído R\$1.034,4 milhões aos acionistas, terminando setembro de 2013 com caixa líquido de R\$245,5 milhões, sem endividamento.

Fluxo de caixa 3T13 (R\$ milhões)



Fluxo de caixa desde IPO (R\$ milhões)

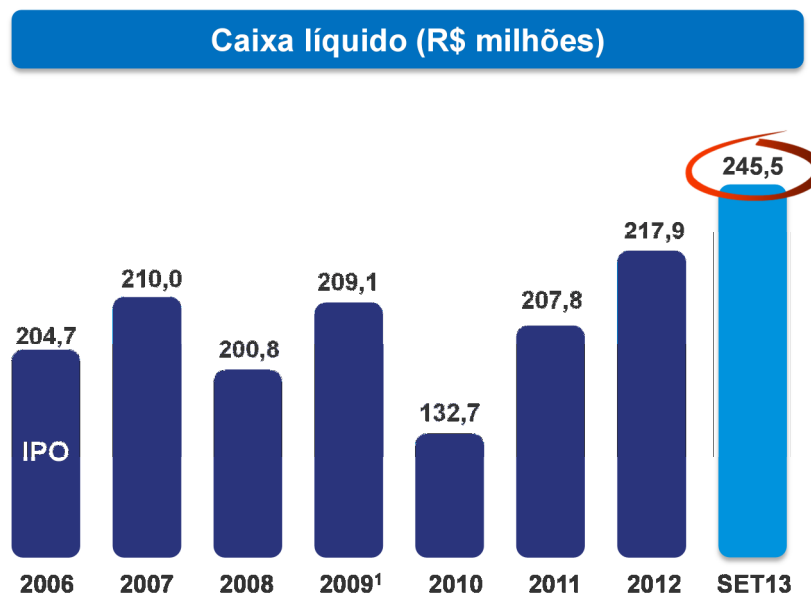


¹ Recebimento de outorga de opções de ações.

² Programa de recompra, visando o exercício de opções.

³ Inclui R\$72,4 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$98,2 milhões relativos a INSS de dentistas individuais credenciados, líquido de depósitos judiciais.

Comentário do Desempenho



¹ Não inclui aporte Bradesco.

(em R\$ mil)	3T13	3T12	9M13	9M12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	43.265	34.245	141.317	118.686
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	6.159	6.874	15.639	19.714
	49.424	41.119	156.956	138.400
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(724)	10.681	904	14.054
Aumento (redução) nos passivos operacionais	18.145	5.094	33.643	30.575
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	66.845	56.894	191.110	183.029
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de investimentos, incluindo ágio (líquido de caixa adquirido)	(47)	(414)	(6.128)	(1.054)
Aquisição de imobilizado	(264)	(836)	(1.930)	(2.544)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software	(1.419)	(1.134)	(6.214)	(6.091)
Despesas de comercialização diferidas	(177)	215	(393)	1.016
Dividendos pagos por controladas (minoritários)	-	699	-	357
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.907)	(1.470)	(14.665)	(8.316)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dividendos pagos	(31.157)	(32.735)	(122.441)	(132.360)
Juros sobre capital próprio pagos	(8.194)	(9.216)	(16.554)	(40.934)
Aquisições de ações próprias - em tesouraria	-	-	(17.272)	(9.002)
Recebimento outorga de opção de ações	7.433	2	7.433	323
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(31.918)	(41.949)	(148.834)	(181.973)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.020	13.475	27.611	(7.260)
CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Saldo inicial	212.521	187.116	217.930	207.851
Saldo final	245.541	200.591	245.541	200.591
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	33.020	13.475	27.611	(7.260)

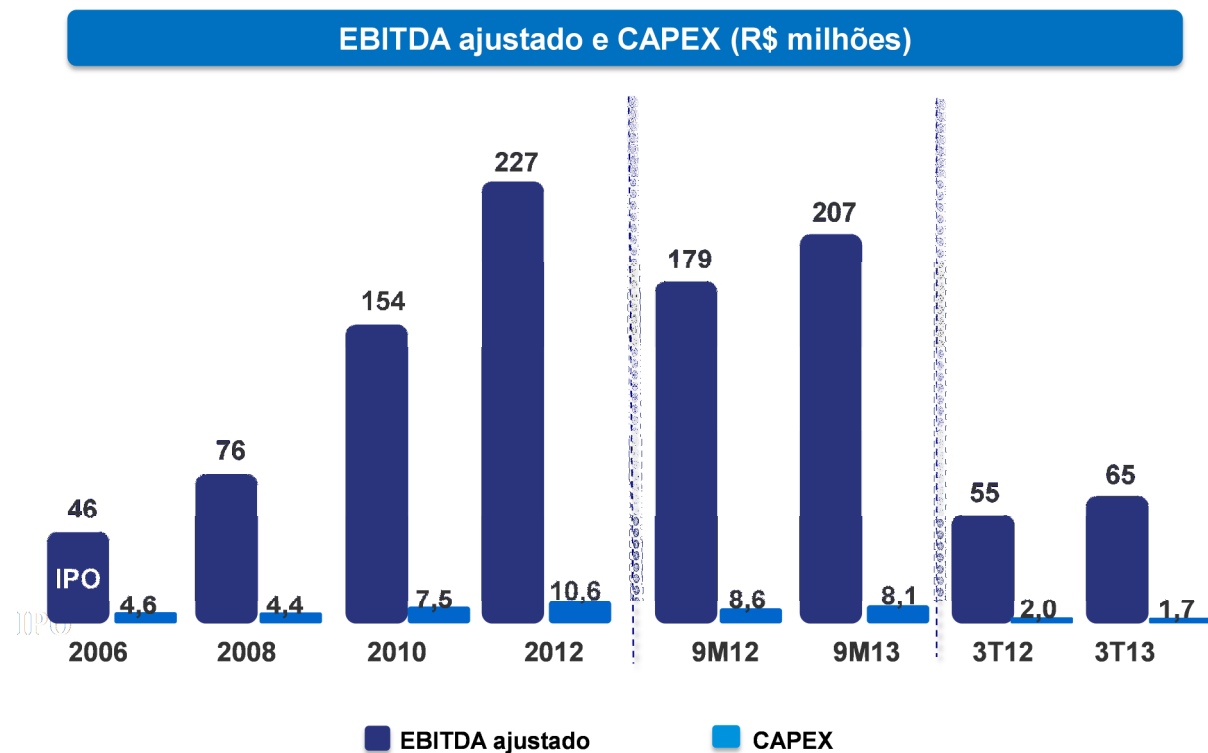
Comentário do Desempenho

Investimentos

O desenvolvimento de sistemas e equipamentos de computação representaram os maiores itens de investimento da OdontoPrev:

(em R\$ mil)	3T13	3T12	9M13	9M12
Desenvolvimento de sistemas, aquisição e licença de uso de software	1.419	1.134	6.214	6.091
Equipamentos de computação	90	341	680	689
Equipamentos odontológicos e móveis e utensílios	70	135	283	453
Benfeitorias em instalações	117	138	210	167
Veículos	-	87	-	87
Outros	(13)	135	757	1.147
Total dos investimentos (CAPEX)	1.683	1.970	8.144	8.635

A geração de caixa da OdontoPrev é, historicamente, muito superior ao volume de investimentos (capex).



Comentário do Desempenho

Demonstração do valor adicionado (DVA)

(em R\$ mil)	3T13	3T12	9M13	9M12
Receitas	271.175	248.224	794.375	719.788
Insumos adquiridos de terceiros	(157.728)	(157.772)	(453.359)	(425.499)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	113.447	90.452	341.016	294.289
Retenções	(1.285)	(1.201)	(3.840)	(3.874)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	112.162	89.251	337.176	290.415
Valor adicionado recebido em transferência	6.308	4.995	17.014	17.421
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	118.470	94.246	354.190	307.836

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(118.470)	100%	(94.246)	100%	(354.190)	100%	(307.836)	100%
Pessoal	(19.880)	16,8%	(18.766)	19,9%	(56.164)	15,9%	(55.715)	18,1%
Impostos, taxas e contribuições	(48.178)	40,7%	(36.519)	38,7%	(138.554)	39,1%	(119.029)	38,7%
Remuneração de capitais de terceiros	(4.876)	4,1%	(3.981)	4,2%	(13.463)	3,8%	(11.992)	3,9%
Remuneração de capitais próprios	(31.114)	26,3%	(41.951)	0	(97.936)	27,7%	(84.337)	27,4%
Outorga de opção de ações	(2.271)	1,9%	(735)	0,8%	(4.692)	1,3%	(2.414)	0,8%
Participação minoritária em controladas	(242)	0,2%	(71)	0,1%	(358)	0,1%	(175)	0,1%
Lucro retido do período	(11.909)	10,1%	7.777	-8,3%	(43.023)	12,1%	(34.174)	11,1%

Plano de opção de compra de ações

Desde a criação do Plano de opção de compra de ações em 2007 foram feitas sete outorgas, representando 3,5% do capital total da OdontoPrev.

Data	Quantidade de opções existente em 30/09/2013 ¹	Cotação nominal da outorga (R\$/ação)	30 de setembro de 2013 (R\$/ação)					
			Δ % IGP-M desde outorga	Cotação outorga corrigida	Dividendos	JCP	Restituições de capital	Valor da outorga atualizado
03/08/2007	-	3,74	49,50%	5,59	0,41	0,18	0,85	4,15
28/02/2008	-	2,70	39,65%	3,77	0,42	0,14	0,85	2,36
25/03/2009	-	1,47	28,80%	1,89	0,66	0,24	0,85	0,14
11/08/2010	134.868	4,31	22,63%	5,29	0,71	0,28	0,00	4,30
20/09/2011	1.711.060	6,96	12,82%	7,85	0,53	0,12	0,00	7,19
20/09/2012	1.521.603	8,22	4,40%	8,58	0,28	0,05	0,00	8,25
20/08/2013	3.000.000	7,44	1,50%	7,55	0,00	0,00	0,00	7,55
Total	6.367.531							

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A **Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev)**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Alameda Tocantins, 125 – 15º andar, Alphaville – Barueri, São Paulo – Brasil, iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

A Companhia possui participação nas seguintes empresas Controladas (diretas e indiretas) e Coligadas:

	Participação no capital social (%)							
	30 de setembro de 2013				31 de dezembro de 2012			
	Controladas		Coligadas		Controladas		Coligadas	
Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clidec)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	-	-	51,0	-	-
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	-	-	99,9	-	-
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored)	-	-	49,0	-	-	-	40,0	-
G2D Serviços Tecnológicos S.A. (G2D)	-	-	-	16,7	-	-	-	16,7
Clínicas Radiológicas Papaiz (Grupo Papaiz)	-	-	-	49,0	-	-	-	-
Clidec Participações S.A. (Clidec Participações)	-	60,0	-	-	-	-	-	-

Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970, tem por objeto a prestação de serviços clínicos odontológicos.

OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, sendo controlada pela OdontoPrev Serviços em 51%, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Odontored: seguradora constituída em 13 de agosto de 2009, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

G2D: empresa constituída em 19 de dezembro de 2011, sendo coligada da OdontoPrev Serviços em 16,7%, detém uma plataforma para o agendamento *online* de consultas com profissionais da área de saúde.

A Companhia e suas Controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, de acordo com a Resolução RDC 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 27 de outubro de 2000.

Grupo Papaiz e Clidec Participações

Em 28 de agosto de 2012, por intermédio de sua Controlada Clidec, a Companhia celebrou contrato de compra do Grupo Papaiz, em parceria com o Grupo Fleury. A aquisição foi concluída em 31 de janeiro de 2013, após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Nos termos do Contrato, cumpridas as condições precedentes o Fleury adquiriu 51% do capital social do Grupo Papaiz, e a Clidec Participações os 49% restantes. A Clidec Participações é uma controlada indireta da Companhia, que tem como acionistas a Clidec com 60% e alguns dos vendedores e atuais executivos do Grupo Papaiz com 40%.

Em 30 de setembro de 2013 o montante desembolsado para aquisição do investimento no Grupo Papaiz totalizou R\$5.487 (R\$265 de adiantamentos para aquisição de investimentos constante em 31 de dezembro de 2012).

Brasildental

Em 11 de junho de 2013, em complemento ao fato relevante de 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev e a sua Controlada OdontoPrev Serviços, o Banco do Brasil S.A. (BB), a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), assinaram Acordo de Associação com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os Canais BB no território nacional. A associação foi aprovada pelo CADE e pelo Banco Central.

A Brasildental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuídos em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), sendo que: (i) a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e (ii) a OdontoPrev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

O Acordo vigorará pelo prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos, estando sujeito à análise e à aprovação das autoridades governamentais competentes, órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas Controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2013.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 Elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 3.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão sendo alteradas para fins de comparação, pelos motivos que se seguem:

- (i) Por determinação regulamentar através da RN 322/13, a constituição da “provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)”, que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das contraprestações – faturamento antecipado, está apresentada no passivo circulante.
- (ii) Em 2012, os ativos e passivos fiscais correntes foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial.

A compensação dos ativos e passivos fiscais correntes bem como a apresentação da PPCNG não afetaram o resultado, o patrimônio líquido ou qualquer *covenant* contratual da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e tais reclassificações estão em conformidade com o IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A seguir demonstramos um resumo do balanço patrimonial e fluxo de caixa originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Fluxo de caixa (método indireto)

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	Companhia			Consolidado		
	Período findo em 30 de setembro de			Período findo em 30 de setembro de		
	2012	Reclassificações	2012 (R)	2012	Reclassificações	2012 (R)
Lucro líquido do período	118.511	-	118.511	118.686	-	118.686
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	14.896	-	14.896	19.714	-	19.714
	133.407	-	133.407	138.400	-	138.400
Redução (aumento) nos ativos operacionais:						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.148	-	6.148	3.503	-	3.503
Contraprestações pecuniárias a receber	(6.607)	771	(5.836)	(6.244)	514	(5.730)
Títulos e créditos a receber	3.273	1.551	4.824	4.240	1.266	5.506
Estoques	-	-	-	(203)	-	(203)
Realizável a longo prazo	14.555	-	14.555	14.481	-	14.481
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESEL)	7.451	-	7.451	7.644	-	7.644
Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhos (PPCNG)	-	(771)	(771)	-	(514)	(514)
Salários, férias e honorários	1.704	-	1.704	2.902	-	2.902
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	2.555	2.555	-	2.362	2.362
Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	3.794	(4.106)	(312)	3.045	(3.628)	(583)
Fornecedores e diversos	(602)	-	(602)	(3.190)	-	(3.190)
Exigível a longo prazo	21.807	-	21.807	21.974	-	21.974
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	184.930	-	184.930	186.552	-	186.552
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.907)	-	(8.907)	(8.316)	-	(8.316)
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(181.973)	-	(181.973)	(181.973)	-	(181.973)
REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.950)	-	(3.950)	(3.737)	-	(3.737)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
Saldo inicial	7.222	-	7.222	8.050	-	8.050
Saldo final	3.272	-	3.272	4.313	-	4.313
REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.950)	-	(3.950)	(3.737)	-	(3.737)

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As Controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas Controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo dos ativos e dos passivos assumidos na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como ágio (*goodwill*), após a alocação em itens tangíveis e/ou intangíveis.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos em suas Controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivos e de resultado decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas Controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das Controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa e exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional sem deter o controle. Os investimentos em Coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, que inclui gastos com a transação.

(c) Fundo exclusivo

De acordo com o CPC 36 (R3)/IFRS10 efetuamos a consolidação do fundo exclusivo “Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev” em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

2.3 Demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas consolidadas para mensurar o valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais determinam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

2.4 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas Controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste sentido, as demonstrações do resultado abrangente correspondem ao lucro líquido dos períodos apresentados.

2.5 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 20.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas Controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas Controladas.

(b) Conversão de transações e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio corrente (ativos e passivos) e da data das transações (patrimônio líquido). Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor, conforme composição destacada na nota 6.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 7.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas Controladas compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 8).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG no passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, sendo que os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado do período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 2.7.5.

2.7.3 Estimativa do valor justo

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo seguindo a hierarquia abaixo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 7 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

2.7.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
- desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
- dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas Controladas mensuram a provisão. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor da provisão é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado, limitada ao valor contábil que teria sido determinado se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida em períodos anteriores.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações do CPC 38/IAS 39 que prevê a avaliação de evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para os que não sejam individualmente significativos ou que possuem características semelhantes de risco de crédito.

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

2.8 Ativos não circulantes

2.8.1 Realizável a longo prazo

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 10.1), e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais – nota 10.2 e outros créditos a receber – nota 10.3), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 10.1.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações da provisão impactarão a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 10.2.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8.2 Investimentos

Representados por investimentos em Controladas e Coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, conforme nota 11.

2.8.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 12.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação, móveis e utensílios e benfeitorias em propriedade de terceiros.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.8.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em Controladas) mencionados na nota 13.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar perdas (*impairment*), conforme destacado na nota 13.2. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 13.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos à marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em "ativos intangíveis - OdontoServ". Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado na nota 13.3.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou a renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado pelo prazo de doze meses.

2.9 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM 639/10, CPC 01 (R1)/IAS36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

É efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas ativas e/ou incorporadas).

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados periodicamente para a verificação de *impairment* ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.10 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco financeiro, risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos ou ambos. Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante (vide notas 5.1 e 5.2).

A Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC11/IFRS 4, registrado contabilmente no resultado em "contraprestações líquidas" pelo valor de custo.

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras e não houve impacto significativo oriundo desta adoção.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 2.8.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (LAT – *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2012 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis, como por exemplo a DAC, diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste, não identificando qualquer deficiência. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia considera que as premissas utilizadas permanecem adequadas e consistentes.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo a DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível, como exemplo, a DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

2.11 Provisões técnicas

As operadoras devem constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da ANS, RN 209/09, que foi subsequentemente alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 246/11 e 313/12 a “provisão para eventos ocorridos mas não avisados” (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia (vide nota 16, item c).

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como “provisão de eventos/sinistros a liquidar” no grupo “provisões técnicas de operações de assistência odontológica” de acordo com a RN 290/12, alterada pela RN 322/13. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de “eventos indenizáveis líquidos”.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

- (i) **Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL):** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A CSLL é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.
- (ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para o PIS é constituída à alíquota de 0,65% e para a COFINS à alíquota de 3,0%.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 5,0%.

2.13 Fornecedores e outras contas a pagar

Refere-se a obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado como uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.15 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultam em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

2.16 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia e suas Controladas avaliam suas contingências passivas de acordo com às determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37, no qual apenas os processos estimados como “perdas prováveis”, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos sobre a causa das ações, na similaridade com processos anteriores, na complexidade da causa e no posicionamento do judiciário, 100% do valor pretendido são provisionados.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o histórico, também são provisionados, com valor equivalente a 25% do valor pretendido, os processos avaliados como “perdas possíveis”, que possuem como objeto tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos em que a Companhia e/ou suas Controladas são partes. Os processos que envolvem tratamentos odontológicos, por estarem diretamente relacionados com a atividade da Companhia e/ou suas controladas, a depender do seu resultado, podem: a) evidenciar uma falha na operação; b) indicar possível deficiência na prestação; c) macular a imagem da Companhia e/ou suas Controladas. Assim, os consideramos relevantes para fins de provisionamento.

Adicionalmente são analisados individualmente os processos administrativos com autuação pelos Órgãos de Defesa do Consumidor (ex. Procon), Agência Reguladora (ANS) e Órgãos de Classe, com aplicação de sanção pecuniária e penderes de julgamento, para os quais são estabelecidas estimativas individuais, que podem ser alteradas a depender da fase processual ou definição de entendimentos pelos órgãos. A Companhia e suas Controladas também consideram relevantes tais processos administrativos. Os processos perante a ANS, a depender do seu resultado, podem gerar impacto nos indicadores de desempenho das operadoras de saúde e demais avaliações de âmbito regulatório, e os processos perante os órgãos de proteção ao consumidor e perante os órgãos de classe podem acarretar prejuízos materiais e de imagem a Companhia e suas Controladas.

Os processos judiciais relacionados a obrigações tributárias (obrigações legais, fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa selic).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia recompra ações de sua própria emissão para lastrear o programa de opção de compra de ações (nota 19.5), as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

2.18 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço preestabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata die* - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de “provisão de prêmios ou contraprestações não ganhos (PPCNG)”, conforme RN 322/13.

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes das Controladas, conforme destacado na nota 20 item (iv) são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

2.20 Benefícios a empregados e Administradores (remuneração variável)

Em relação às participações de empregados e Administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, a Companhia e suas Controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33 (R1)/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10 (R1)/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 50% sobre o lucro líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, desde que não pago até o término do exercício social, na conta "dividendo adicional proposto", até a sua aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

2.22 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 27 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.23 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2015.

A adoção antecipada dessa norma está condicionada a aprovação pela CVM.

3. Comparação das denominações entre Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos requeridos a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma comparação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	ANS	Companhia		Consolidado	
		Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012
	Contraprestações líquidas	798.296	714.599	817.015	732.754
	Venda de bens e serviços	66	325	4.019	4.427
	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(26.592)	(23.950)	(27.469)	(24.801)
	Impostos sobre vendas	-	-	(5.719)	(5.151)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(5.719)	(5.151)
RECEITA DE VENDAS		771.770	690.974	787.846	707.229
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(357.173)	(329.663)	(367.312)	(341.060)
	Eventos indenizáveis líquidos	(326.644)	(295.914)	(332.940)	(303.321)
	Encargos sociais sobre serviços	(23.065)	(20.941)	(23.292)	(21.176)
	Materiais odontológicos	(6.127)	(4.310)	(3.348)	(2.475)
	Outras receitas (despesas) operacionais	(6.162)	(1.839)	(12.877)	(7.429)
	Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	4.825	(6.659)	5.145	(6.659)
RESULTADO BRUTO		414.597	361.311	420.534	366.169
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização	(71.195)	(65.339)	(71.846)	(66.008)
Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	(116.752)	(115.897)	(112.813)	(111.137)
Outras despesas	Outras despesas	(32.792)	(23.988)	(34.248)	(25.140)
	Outorga de opções de ações	(4.692)	(2.414)	(4.692)	(2.414)
	Provisão para perdas sobre créditos	(26.035)	(17.532)	(26.659)	(17.393)
	Participações no resultado	(2.065)	(4.020)	(2.897)	(5.333)
Resultado financeiro	Resultado financeiro	7.767	10.004	8.503	10.739
	Receitas financeiras	15.603	16.544	16.607	17.965
	Reversão dos juros sobre capital próprio	16.554	23.977	16.554	23.977
	Despesas financeiras	(24.390)	(30.517)	(24.658)	(31.203)
Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	5.646	4.790	407	(544)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	207.271	170.903	210.537	174.079
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(66.312)	(52.392)	(69.220)	(55.393)
	Corrente	(58.642)	(37.745)	(61.580)	(40.577)
	Diferido	(7.670)	(14.647)	(7.640)	(14.816)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	140.959	118.511	141.317	118.686
Atribuível a:					
	Acionistas da Companhia	140.959	118.511	140.959	118.511
	Participação dos não controladores	-	-	358	175
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	140.959	118.511	141.317	118.686
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período					
	Lucro básico por ação	0,26584	0,22360	0,26584	0,22360
	Lucro diluído por ação	0,26269	0,22141	0,26269	0,22141

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências, provisão para riscos sobre créditos e *stock options*. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive as contraprestações a receber de clientes.

Atualmente, as perdas identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber, classificada no resultado em “provisão para perdas sobre créditos”, representam cerca de 3,4% das receitas totais da Companhia e de suas Controladas, sendo que aproximadamente 75,9% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 10.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 13.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 5.2 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas Controladas detêm R\$138.954 (R\$110.749 em 31 de dezembro de 2012) em provisões para contingências, dos quais R\$132.904 (R\$103.822 em 31 de dezembro de 2012) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC 84/96 e, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 18.1.

5. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas Controladas são os riscos: de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, do mercado de atuação (concorrência) e de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

As políticas e estratégias são acompanhadas pelo Comitê de Auditoria que foi criado e instalado em 26 de março de 2010, por determinação do Conselho de Administração, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1 Fatores de risco financeiro

5.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e de suas Controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas Controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna (Diretoria Administrativa e Financeira e Comitê de Auditoria) e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN159/07 e RN 206/09, da ANS, alteradas pelas RNs 208/09, 290/12 e RN 322/13 para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico.

Em 30 de setembro de 2013, as aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas, conforme demonstrada na nota 7, totalizavam R\$235.469 (R\$213.512 em 31 de dezembro de 2012), dos quais 93,0% (92,5% em 31 de dezembro de 2012) dos recursos estão aplicados em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN, NTN e LFT).

Em atendimento à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas Controladas realizaram análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa selic, conforme destacado no quadro a seguir:

	Selic (a.a.) ¹	Consolidado			
		30 de setembro de 2013			
		CDBs	Fundos de investimentos	Títulos públicos federais	Total
Aplicações		16.427	8.301	210.741	235.469
Projeção rentabilidade próximos 12 meses:					
Provável	10,08%	1.656	837	21.242	23.735
Queda 25%	7,56%	1.242	627	15.932	17.801
Queda 50%	5,04%	828	418	10.621	11.867
Elevação 25%	12,60%	2.070	1.046	26.553	29.669
Elevação 50%	15,12%	2.484	1.255	31.864	35.603

¹ Baseada nas curvas de juros futuros disponibilizados pela BM&F Bovespa.

(a) distribuição das aplicações em CDBs junto às instituições financeiras, bem como a classificação destas junto às agências de crédito:

	Consolidado				Ratings das instituições financeiras					
	30 de setembro de 2013	Rendimento médio - % do CDI	31 de dezembro de 2012	Rendimento médio - % do CDI	Fitch		Moody's		S&P	
					CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Bradesco S.A.	2.871	98,5%	2.817	100,8%	F1+(bra)	AAA(bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	666	107,0%	628	105,0%	F1(bra)	A+(bra)	BR-1	Aa2.br	-	brAA-
Banco Panamericano S.A.	50	102,0%	48	104,0%	F1+(bra)	AA-(bra)	BR-1	A1.br	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	4.065	101,0%	4.144	100,5%	F1+(bra)	AAA(bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
Banco Votorantim S.A.	8.775	103,5%	8.418	104,5%	F1+(bra)	AA+(bra)	BR-1	Aaa.br	brAAA	brA-1
	16.427		16.055							

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) composição da carteira do fundo exclusivo "Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev":

					Consolidado
Ativo	Descrição	Emissão	Vencimento	Mercado	
Compromissadas	Nota do Tesouro Nacional - NTN	10/02/2010	01/10/2013	47.748	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	11/01/2008	07/03/2014	36.294	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	09/05/2008	07/09/2014	36.373	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	06/03/2009	07/03/2015	42.066	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	03/07/2009	07/09/2015	40.590	
Títulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	15/07/2011	01/03/2018	6.345	
Títulos Públicos	Letras do Tesouro Nacional - LTN	22/12/2010	01/01/2015	1.325	
					<u>210.741</u>

De acordo com o CPC 36 (R3)/IFRS10 efetuamos a consolidação do fundo exclusivo "Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev" em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, os quais são integrantes da carteira do fundo exclusivo e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Em 30 de setembro de 2013 totalizavam R\$1 (31 de dezembro de 2012 totalizavam R\$7).

5.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e de suas Controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 2.7.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 20 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

5.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas Controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõem o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

Em 30 de setembro de 2013 a OdontoPrev contava com 6.102.344 beneficiários (5.975.854 em 31 de dezembro de 2012) e uma rede credenciada de aproximadamente 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados na ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. No desenvolvimento e estruturação de novos planos odontológicos são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do tratamento odontológico durante a vida do contrato, e classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

O custo do tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 20, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Coberturas: é o conjunto de tratamentos odontológicos cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente, ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser aumentados em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos, de forma geral, possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas (ou seja, custo de serviços dividido pela receita de vendas) e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Geralmente, é admitido que um índice de sinistralidade de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2013, conforme dados constantes das notas 3 e 20, o índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) consolidado foi de 46,6% e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 44,3%. Se o índice de sinistralidade fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 30,9%, uma redução de 13,4 p.p., equivalente a R\$105.396. E, no caso de redução do índice de sinistralidade para 40%, a margem de contribuição passaria para 50,9%, um acréscimo de 6,6 p.p., equivalente a R\$52.173.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades dos vários tipos de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;
- rede de corretores independentes;
- alianças comerciais com planos médico-hospitalares;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco de Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; e (v) regulamentação.

5.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS; e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 16 – Recursos próprios mínimos e provisões técnicas são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e margem de solvência, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	4.408	39	4.646	126
Depósitos a curto prazo	3.955	3.452	5.426	4.292
	8.363	3.491	10.072	4.418

7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão compostas por:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Certificados de depósitos bancários - CDBs	16.345	15.580	16.427	16.055
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.355	4.153	8.301	7.922
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	200.282	179.928	210.741	189.535
	220.982	199.661	235.469	213.512

CDBs: referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Na nota 5.1.1 (a) destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas Controladas mantêm aplicações em CDB.

Fundos de investimentos: os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos federais: referem-se a fundo exclusivo, o qual é administrado pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado, conforme destacado na nota 5.1.1 (b).

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2013, no montante de R\$68.768 (R\$65.249 em 31 de dezembro de 2012) pela Companhia e R\$72.417 (R\$68.730 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN 206/09, alterada pelas RNs 208/09, 290/12 e 322/13.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósitos bancários - CDBs	-	50	-	16.295	16.345
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.355	-	-	-	4.355
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	-	84.042	36.373	79.867	200.282
Saldo em 30 de setembro de 2013	4.355	84.092	36.373	96.162	220.982
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.153	4.712	13.668	177.128	199.661
	Consolidado				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósitos bancários - CDBs	-	131	-	16.296	16.427
Fundos de investimentos (não exclusivo)	8.301	-	-	-	8.301
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	-	84.042	36.373	90.326	210.741
Saldo em 30 de setembro de 2013	8.301	84.173	36.373	106.622	235.469
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.922	5.187	13.668	186.735	213.512

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações em CDBs e fundos de investimentos são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possuir carência de até 12 meses e também por estarem classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

8. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Faturas a receber	123.084	119.815	128.664	125.345
Notas de débito	1.820	1.483	1.820	1.483
Provisão para perdas sobre créditos	(34.889)	(25.844)	(35.689)	(26.523)
	90.015	95.454	94.795	100.305

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, da Companhia e do Consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				
	A vencer	Vencidas			Total
		Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas e notas de débito a receber	75.457	16.784	10.639	22.024	124.904
Provisão para perdas sobre créditos	(6.120)	(2.639)	(4.106)	(22.024)	(34.889)
Saldo em 30 de setembro de 2013	69.337	14.145	6.533	-	90.015
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.314	15.076	7.064	-	95.454

	Consolidado				
	A vencer	Vencidas			Total
		Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas e notas de débito a receber	80.098	16.931	10.757	22.698	130.484
Provisão para perdas sobre créditos	(6.152)	(2.639)	(4.200)	(22.698)	(35.689)
Saldo em 30 de setembro de 2013	73.946	14.292	6.557	-	94.795
Saldo em 31 de dezembro de 2012	77.806	15.403	7.096	-	100.305

O saldo de contraprestações a receber de clientes, líquidas é composto conforme demonstrativo a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Faturas a receber	123.084	119.815	128.664	125.345
Notas de débito	1.820	1.483	1.820	1.483
(=) Contraprestações pecuniárias a receber	124.904	121.298	130.484	126.828
Provisão para perdas sobre créditos	(34.889)	(25.844)	(35.689)	(26.523)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	90.015	95.454	94.795	100.305
Adiantamentos de clientes	(3.910)	(3.022)	(4.056)	(3.043)
(=) Contraprestações a receber de clientes	86.105	92.432	90.739	97.262

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo no início do período	(25.844)	(22.234)	(26.523)	(23.240)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(26.035)	(22.744)	(26.659)	(22.566)
Perdas com clientes	16.990	19.134	17.493	19.283
Saldo no fim do período	(34.889)	(25.844)	(35.689)	(26.523)

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos correntes a recuperar

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
IRPJ	1.102	766	6.337	6.029
CSLL	76	76	1.292	1.078
IRRF	674	707	1.194	1.269
PIS e COFINS	319	310	3.150	2.351
ISS	374	200	384	208
INSS	-	-	73	124
	2.545	2.059	12.430	11.059

10. Realizável a longo prazo**10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas Controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas as diferenças temporárias ativas.

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda diferido	84.635	89.934	85.479	90.755
Contribuição social diferida	30.468	32.376	30.773	32.672
	115.103	122.310	116.252	123.427

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisão para perdas sobre créditos	11.862	8.787	12.150	9.062
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	46.188	36.609	46.332	36.782
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	50.974	72.655	50.974	72.655
Outras provisões	6.079	4.259	6.796	4.928
	115.103	122.310	116.252	123.427
A ser recuperado até 12 meses	46.655	41.861	47.659	42.805
A ser recuperado após 12 meses	68.448	80.449	68.593	80.622

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado "imposto de renda diferido" e "contribuição social diferida".

10.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	1.030	691	3.137	2.975
COFINS	-	-	2.084	2.235
Outros	1.030	691	1.053	740
Previdenciárias e trabalhistas	34.960	33.476	35.167	33.684
INSS	34.679	33.313	34.679	33.313
Outros	281	163	488	371
Cíveis	477	397	482	401
	38.467	34.564	38.786	37.060

10.3 Outros créditos a receber

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	1.000	1.057	1.000	1.057
Care Plus	449	449	449	449
Sepao	107	107	107	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	169	169	169	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.766	1.823	3.089	1.823

Conforme nota 13.2, a Companhia teve aprovada a aquisição das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades", nota 18.2.

De acordo com o previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

11. Investimentos

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Participações em controladas - rede odontológica	8.017	7.423	-	-
Participações em controladas - outras	25.151	18.746	-	-
Outras participações societárias	578	432	3.003	1.030
	33.746	26.601	3.003	1.030

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As participações em Controladas são classificadas como segue:

Controladas	2013					Equivalência Patrimonial		Saldo de Investimentos	
	Capital Social	Quantidade de cotas/ações possuídas	Participação (%)	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Rede Dental	1.162	1.162	99,9	3.386	7.440	3.386	3.339	7.440	7.054
Adcon	43	0,860	99,9	208	578	208	(267)	577	369
Participações em controladas - rede odontológica						3.594	3.072	8.017	7.423
Clidec	8.290	8.290	99,9	1.202	16.946	1.202	606	16.945	11.244
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,9	704	8.109	703	1.682	8.206	7.502
Participações em controladas - outras						1.905	2.288	25.151	18.746
Participações em controladas						5.499	5.360	33.168	28.169

Em 30 de setembro de 2013, a equivalência patrimonial totalizou R\$5.646 (R\$4.790 em 30 de setembro de 2012), sendo que a receita de R\$147 (despesa de R\$570 em 30 de setembro de 2012) refere-se as participações nas Coligadas Odontored CV, G2D e Clidec Participações.

12. Imobilizado

	Companhia											
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficências em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 dezembro de 2012	2.107	428	126	520	1.565	156	56	4.958	1.133	1.083	2.216	7.174
Aquisições e (baixas)	405	(76)	-	17	(366)	3	(34)	(51)	16	111	127	76
Depreciações	(444)	(86)	(25)	(54)	(46)	(33)	19	(689)	(247)	-	(247)	(916)
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.068	266	101	483	1.153	126	41	4.238	902	1.194	2.096	6.334
Custo de aquisição	7.751	1.287	539	1.051	2.885	766	422	14.701	4.689	1.194	5.883	20.584
Depreciações acumuladas	(5.683)	(1.021)	(438)	(568)	(1.732)	(640)	(381)	(10.463)	(3.787)	-	(3.787)	(14.250)
Valor residual em 30 de setembro de 2013	2.068	266	101	483	1.153	126	41	4.238	902	1.194	2.096	6.334
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-
	Consolidado											
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficências em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 dezembro de 2012	2.217	429	240	592	1.932	159	609	6.178	1.415	1.996	3.411	9.589
Aquisições e (baixas)	448	(77)	-	48	(250)	2	79	250	199	754	953	1.203
Depreciações	(455)	(87)	(37)	(67)	(101)	(33)	(66)	(846)	(322)	-	(322)	(1.168)
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.210	265	203	573	1.581	128	622	5.582	1.292	2.750	4.042	9.624
Custo de aquisição	8.360	1.319	1.945	1.260	3.767	773	2.098	19.522	6.047	2.750	8.797	28.319
Depreciações acumuladas	(6.150)	(1.054)	(1.742)	(687)	(2.186)	(645)	(1.476)	(13.940)	(4.755)	-	(4.755)	(18.695)
Valor residual em 30 de setembro de 2013	2.210	265	203	573	1.581	128	622	5.582	1.292	2.750	4.042	9.624
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

13. Intangível**13.1 Ágio na aquisição de investimentos**

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	Dados históricos relativos a aquisição e/ou aprovação				30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2012
	Data	Valor		Data da incorporação	Ágio	Amortização ¹	Ágio líquido	Ágio líquido
		Valor total	patrimonial					
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	723.392	313.752	01 de julho de 2010	409.640	-	409.640	409.640
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	30.841	10.025	01 de dezembro de 2009	20.816	-	20.816	20.816
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	01 de dezembro de 2009	5.680	-	5.680	5.680
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	01 de dezembro de 2009	9.121	(303)	8.818	8.818
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	01 de dezembro de 2008	13.850	(1.616)	12.234	12.234
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	01 de dezembro de 2008	13.343	(1.563)	11.780	11.780
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	01 de dezembro de 2008	2.739	(319)	2.420	2.420
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	não incorporada	7.703	(1.544)	6.159	6.159
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	03 de março de 2008	24.858	(9.529)	15.329	15.329
Total da Companhia		831.379	323.629		507.750	(14.874)	492.876	492.876
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	não incorporada	2.644	(265)	2.379	2.379
G2D ²	09 de agosto de 2012	750	416	não incorporada	334	-	334	334
Grupo Papaiz ³	31 de janeiro de 2013	5.487	780	não incorporada	4.707	-	4.707	-
Total do Consolidado		840.716	325.281		515.435	(15.139)	500.296	495.589

¹ Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

² Empresa coligada.

³ Equivale a 60% da participação da empresa Clídec na Clídec Participações, conforme mencionado na nota 1.

O teste de *impairment* do ágio é aplicado no mínimo anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2012. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Não foram identificados indícios de *impairment* para estes ativos, desta forma, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do teste de *impairment*.

Período de apuração:	7 anos, sendo de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2019 e perpetuidade
Moeda de projeção:	R\$ em termos nominais, considerando o efeito inflacionário
Taxa de desconto:	14,0% de acordo com a metodologia WACC ¹
Taxa de crescimento na perpetuidade:	inflação projetada de 5%, sem crescimento real
Premissas macroeconômicas:	

Descrição	2013P	2014P	2015P	2016P	2017P	2018P	2019P
Crescimento do PIB	3,35%	3,77%	3,88%	3,83%	3,83%	3,85%	3,83%
Inflação - IPCA	5,48%	5,38%	5,07%	4,93%	5,13%	5,04%	5,03%

¹ WACC - *Weighted Average Cost of Capital* = custo médio ponderado do capital

13.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de *software* e outros

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Desenvolvimento de sistemas (i)	19.710	15.303	19.878	15.458
Licenças de uso de software (i)	9.358	7.575	10.813	9.018
Ativos intangíveis - OdontoServ (ii)	9.779	9.779	9.779	9.779
Outros	-	-	19	19
Amortizações acumuladas	(17.364)	(15.060)	(17.853)	(15.535)
	21.483	17.597	22.636	18.739

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software*, prazo de 60 meses; (ii) ativos intangíveis provenientes da OdontoServ, são amortizados linearmente conforme período de vida útil suportado por laudo de avaliação.

13.4 Movimentação do ativo intangível

	Consolidado			
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.728	34.274	8.288	553.290
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(15.535)	-	(30.674)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	495.589	18.739	8.288	522.616
Adições	4.707	6.215	393	11.315
Amortizações	-	(2.318)	-	(2.318)
Saldo em 30 de setembro de 2013	500.296	22.636	8.681	531.613
Custo	515.435	40.489	8.681	564.605
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(17.853)	-	(32.992)
Saldo contábil, líquido	500.296	22.636	8.681	531.613

14. Fornecedores

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Comissões a pagar	4.326	4.391	4.362	4.418
Fornecedores de bens e serviços	4.344	4.628	3.750	4.498
	8.670	9.019	8.112	8.916

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente.

Fornecedores de bens e serviços correspondem aos serviços diversos prestados relacionados a manutenção e funcionamento das atividades complementares da Companhia.

15. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Obrigações fiscais federais	12.912	6.068	14.783	7.366
IRPJ	6.171	1.522	6.640	1.776
CSLL	2.347	674	2.537	772
COFINS	1.609	1.103	2.358	1.611
PIS	798	578	964	692
IRRF	1.690	1.857	1.923	2.138
Outras	297	334	361	377
Obrigações fiscais estaduais	-	-	122	47
Obrigações fiscais municipais	1.065	1.136	1.436	1.464
	13.977	7.204	16.341	8.877

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o capítulo III do Manual contábil das operações do mercado de saúde, item 8 da RN 314/12 da ANS, a partir de 2013 os saldos de IRPJ e CSLL estão sendo apresentados líquidos de suas respectivas antecipações (adotamos o mesmo procedimento em 2012 para efeito de comparação), conforme mencionado na nota 2.1 (ii).

16. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN 209, alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 247/11, 313/12 e IN 50/12, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

- (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$6.264. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$30, sendo o patrimônio líquido ajustado da Companhia R\$262.135 em 30 de setembro de 2013 (R\$281.237 em 31 de dezembro de 2012).
- (b) A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 30 de setembro de 2013 a margem de solvência apurada foi de R\$207.209 (R\$190.913 em 31 de dezembro de 2012) com base nas contraprestações, dos quais 37,25% equivalente a R\$77.185 (35,00%, R\$66.819 em 31 de dezembro de 2012) são requeridos no período.
- (c) A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA é obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e sua Controlada Rede Dental utilizaram desta metodologia, sendo que a partir de 31 de março de 2013 e 31 de agosto de 2013, passaram a utilizar a metodologia própria para constituição da PEONA constante na NTA aprovada em 14 de março de 2013, conforme ofício nº 491/2013/ GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS e na NTA aprovada em 27 de agosto de 2013, conforme ofício 3177/2013/GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS, respectivamente.

O montante calculado com base na NTA é contabilizado no passivo circulante em "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados".

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possui saldo de provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados de R\$54.948 (R\$59.773 em 31 de dezembro de 2012) e Consolidado de R\$56.131 (R\$61.276 em 31 de dezembro de 2012).

- (d) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a IN 46/11, revogada pela RN 290/12, alterada pela RN 322/13. O saldo em 30 de setembro de 2013 da Companhia corresponde a R\$13.424 (R\$16.928 em 31 de dezembro de 2012). No consolidado, o saldo em 30 de setembro de 2013 é de R\$14.423 (R\$17.888 em 31 de dezembro de 2012).

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	76.701	79.164
Eventos avisados/incorridos no período	326.644	332.940
Eventos pagos	(330.148)	(336.405)
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	(4.825)	(5.145)
Saldo em 30 de setembro de 2013	68.372	70.554
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	13.424	14.423
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	54.948	56.131
Saldo em 30 de setembro de 2013	68.372	70.554

(e) A partir de 2013 a Companhia, conforme RN 322/13, passou a constituir no passivo circulante a “provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)”, que prevê o registro da receita conforme período de vigência contratual. Em 2012 utilizávamos a conta “faturamento antecipado” no ativo circulante, sendo que em março de 2013 efetuamos a reclassificação para efeito de comparação, conforme mencionado na nota 2.1 (i).

17. Outras contas a pagar

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisões diversas	8.107	5.947	8.576	6.873
Comissões	2.850	2.414	2.850	2.414
Suporte TI e atendimento	410	344	410	344
Telecomunicações	553	505	561	505
Serviços	1.147	1.216	1.393	1.397
Associações de classe	-	151	-	151
Locação	281	171	454	250
Viagens	380	300	422	320
Eventos indenizáveis e encargos	2.473	831	2.473	831
Investimentos a pagar	-	-	-	600
Outras provisões	13	15	13	61
Créditos a identificar	10.863	12.089	11.683	12.520
Outros	747	604	1.006	738
	19.717	18.640	21.265	20.131

18. Exigível a longo prazo**18.1 Provisões para contingências**

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 525 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 27 processos trabalhistas da Companhia e de suas Controladas, em 30 de setembro de 2013, totalizam o montante de R\$20.712 (R\$10.546 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia					
	30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.399	(1.030)	369	1.284	(691)	593
Previdenciárias e trabalhistas	133.311	(34.960)	98.351	104.227	(33.476)	70.751
INSS	132.904	(34.679)	98.225	103.817	(33.313)	70.504
Outros	407	(281)	126	410	(163)	247
Cíveis	2.552	(477)	2.075	3.462	(397)	3.065
	137.262	(36.467)	100.795	108.973	(34.564)	74.409

	Companhia						
	30 de setembro de 2013					31 de dezembro de 2012	
	Previdenciário e trabalhista					de 2012	
Movimentações	Fiscal	INSS	Outros	Cíveis	Total	de 2012	
Saldo inicial	1.284	103.817	410	3.462	108.973	70.497	
Constituição	117	23.559	24	1.827	25.527	33.397	
Baixas	(2)	-	(27)	(2.928)	(2.957)	(1.096)	
Atualização monetária	-	5.528	-	191	5.719	6.175	
Saldo final	1.399	132.904	407	2.552	137.262	108.973	
	Quantidades de processos					131	121

	Consolidado					
	30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	2.583	(3.137)	(554)	2.523	(2.975)	(452)
Previdenciárias e trabalhistas	133.719	(35.167)	98.552	104.678	(33.684)	70.994
INSS	132.904	(34.679)	98.225	103.822	(33.313)	70.509
Outros	815	(488)	327	856	(371)	485
Cíveis	2.652	(482)	2.170	3.548	(401)	3.147
	138.954	(38.786)	100.168	110.749	(37.060)	73.689

	Consolidado						
	30 de setembro de 2013					31 de dezembro de 2012	
	Previdenciário e trabalhista					de 2012	
Movimentações	Fiscal	INSS	Outros	Cíveis	Total	de 2012	
Saldo inicial	2.523	103.822	856	3.548	110.749	72.438	
Constituição	118	23.556	26	1.830	25.530	34.203	
Baixas	(58)	-	(67)	(2.930)	(3.055)	(2.098)	
Atualização monetária	-	5.526	-	204	5.730	6.206	
Saldo final	2.583	132.904	815	2.652	138.954	110.749	
	Quantidade de processos					142	134

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua Controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC7/70, e não na forma preconizada pela Lei 9.718/98, bem como a

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:

(i) INSS

A Companhia e sua Controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC 84/96 e, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, em 30 de setembro de 2013, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$132.904 (R\$103.822 em 31 de dezembro de 2012), para os quais foram realizados depósitos judiciais atualizados monetariamente de R\$34.679 (R\$33.313 em 31 de dezembro de 2012).

(ii) Outras

A Companhia e suas Controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas Controladas são filiadas, não participou. Em 30 de setembro de 2013 o montante total provisionado é de R\$815 (R\$856 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$2.652 (R\$3.548 em 31 de dezembro de 2012).

18.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 10.3.

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	1.025	1.057	1.025	1.057
Care Plus/Biodent	437	437	437	437
Sepao	99	107	99	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	143	169	143	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.745	1.811	3.068	1.811

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557, dividido em 531.294.792 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme artigo 8º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 80.000.000 de ações, sem reforma estatutária.

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 30 de setembro de 2013 correspondeu a R\$9,73 (R\$10,73 por ação em 31 de dezembro de 2012). O valor patrimonial da ação em 30 de setembro de 2013 foi de R\$1,31 (R\$1,32 por ação em 31 de dezembro de 2012).

19.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 30 de setembro de 2013 são de R\$15.615 (R\$19.534 em 31 de dezembro de 2012), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ágio na emissão de ações	48.392	48.392
Opções outorgadas	20.212	14.523
Outorga de opções de ações diferidas	(14.152)	(9.042)
Capital adicional integralizado	(38.837)	(34.339)
	15.615	19.534

Opções outorgadas: montante estimado da 4ª (saldo), 5ª, 6ª e 7ª outorgas de opções, utilizando a metodologia de cálculo *Black & Scholes*.

Outorga de opções de ações diferidas: montante estimado da 5ª, 6ª e 7ª outorgas de opções a ser apropriado pelo período de *vesting*.

Capital adicional integralizado: montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *Black & Scholes* e o montante de exercício da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª outorga de opções.

19.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 30 de setembro de 2013 são de R\$131.678 (R\$173.922 em 31 de dezembro de 2012), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Reserva legal	36.447	36.447
Reserva estatutária	96.330	96.330
Reserva de incentivos fiscais	129	129
Dividendo adicional proposto	-	41.016
Ações em tesouraria	(1.228)	-
	131.678	173.922

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva legal: constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.

Reserva estatutária: conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.

Ações em tesouraria: em 26 de julho de 2012, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de 1.928.280 ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações da 4ª outorga de opções, sendo que este programa foi encerrado em 14 de março de 2013, após a aquisição de 1.896.318 ações, visando lastrear 100% das opções de compra de ações outorgadas em 2010 (4ª outorga).

Em 30 de setembro de 2013, o saldo em tesouraria é de R\$1.228, que representa 134.868 ações, após o exercício de 1.761.450 ações, relativas a 4ª outorga em agosto de 2013 (em 31 de dezembro de 2012 tínhamos um saldo de 0 ações em tesouraria, após exercício de 2.220.108 ações, relativas à 3ª outorga, em maio e agosto de 2012).

Dividendo adicional proposto: conforme AGO, realizada em 02 de abril de 2013, foi aprovado a distribuição de R\$41.016, acima do percentual de 50% previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo mínimo obrigatório, sendo composto por R\$19.778 de parte do lucro líquido e R\$21.238 do saldo existente em reserva estatutária.

19.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26 (R1)/IAS1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 31 de dezembro de 2012 a 30 de setembro de 2013:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Lucro líquido do período	140.959
Proposta de destinação do lucro:	(97.936)
Juros sobre capital próprio (0,01571 por ação)	(8.316)
Juros sobre capital próprio (0,01556 por ação)	(8.238)
Dividendos intercalares (0,09495 por ação)	(50.268)
Dividendos intercalares (0,05877 por ação)	(31.114)
Saldo em 30 de setembro de 2013	43.023

19.5 Programa de outorga de opção de compra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas Controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo relacionamos as sete outorgas do plano de opção de compra de ações concedidas de 2007 a 2013, as quais, em conjunto, representam 3,5% do capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2013:

Nº	Ano	Data da aprovação	Recomendação ¹	Aprovação	Outorgas			
					Original		Após desdobramentos ²	
					Quantidade	Valor da opção	Quantidade ³	Valor da opção
1ª	2007	02 de agosto de 2007	Diretor Presidente	Conselho de Administração	221.859	44,85	2.662.308	3,74
2ª	2008	28 de fevereiro de 2008	Diretor Presidente	Conselho de Administração	353.494	32,42	4.241.928	2,70
3ª	2009	25 de março de 2009	Diretor Presidente	Conselho de Administração	255.002	17,60	3.060.024	1,47
4ª	2010	11 de agosto de 2010	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	698.707	12,93	2.096.121	4,31
5ª	2011	20 de setembro de 2011	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	583.815	20,87	1.751.445	6,96
6ª	2012	20 de setembro de 2012	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	1.609.097	8,22	1.609.097	8,22
7ª	2013	20 de agosto de 2013	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	3.000.000	7,44	3.000.000	7,44
							18.420.923	

¹ Nas seis outorgas o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

² Desdobramentos de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012.

³ A quantidade total outorgada de 18.420.923 ações representa 3,5% do capital total de 531.294.792 ações.

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Respeitado o prazo máximo de 6 anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - Pe/Pm), \text{ onde:}$$

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- Pm = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- Pe = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ano de Outorga						
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	5,1%	3,4%	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	36,2%	36,1%	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga	7,44	8,22	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	7,44	8,22	6,96	4,31	1,47	2,70	3,74
Valor justo unitário do benefício na data de outorga	3,66	5,01	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo unitário do benefício na data de outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	3,66	5,01	4,41	2,33	1,18	1,64	1,68

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$46.725, conforme destacado na tabela a seguir que sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 30 de setembro de 2013:

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período			
	Elegíveis	Opções	Valor justo da opção	Custo máximo (R\$ mil)	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	2.662.308	1,68	4.477	10	989.304	21	1.673.004	-	-
2008	46	4.241.928	1,64	6.971	9	977.544	37	3.264.384	-	-
2009	51	3.060.024	1,18	3.613	10	839.916	41	2.220.108	-	-
2010	47	2.096.121	2,33	4.891	7	199.803	37	1.761.450	3	134.868
2011	45	1.751.445	4,41	7.724	3	41.447	-	-	42	1.709.998
2012	51	1.609.097	5,01	8.055	4	87.494	-	-	47	1.521.603
2013 ¹		3.000.000	3,66	10.994	-	-	-	-		3.000.000
		18.420.923		46.725		3.135.508		8.918.946		6.366.469

¹ Beneficiários do plano de opção de compra de ações ainda não definidos.

Em atendimento ao CPC 10 (R1)/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$4.692 em 30 de setembro de 2013 (R\$3.624 em 31 de dezembro de 2012).

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 8.918.946 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente as outorgas de 2007 (1ª), de 2008 (2ª), de 2009 (3ª) e de 2010 (4ª).

20. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas Controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

As atividades da Companhia e de suas Controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:
- atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidades abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);
 - serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
 - aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
 - desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas Controladas:

	Companhia									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento		OUTROS		TOTAL	
	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de	Período findo em 30 de setembro de
2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Contraprestações líquidas	687.096	634.580	18.890	14.780	92.310	65.239	-	-	798.296	714.599
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(22.009)	(18.720)	(701)	(983)	(3.882)	(4.247)	-	-	(26.592)	(23.950)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	66	325	66	325
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	665.087	615.860	18.189	13.797	88.428	60.992	66	325	771.770	690.974
Custo de serviços	(327.096)	(310.483)	(6.477)	(7.933)	(23.600)	(11.247)	-	-	(357.173)	(329.663)
RESULTADO OPERACIONAL	337.991	305.377	11.712	5.864	64.828	49.745	66	325	414.597	361.311
Despesas de comercialização	(47.284)	(46.513)	(2.679)	(445)	(21.232)	(18.381)	-	-	(71.195)	(65.339)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	290.707	258.864	9.033	5.419	43.596	31.364	66	325	343.402	295.972
Margem x receita de vendas (%)	43,7	42,0	49,7	39,3	49,3	51,4	100,0	100,0	44,5	42,8
Margem x total (%)	84,7	87,5	2,6	1,8	12,7	10,8	0,0	0,1	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas a receber	87.187	81.086	6.574	6.006	29.323	23.250	-	-	123.084	110.342
Notas de débito	-	-	1.820	1.689	-	-	-	-	1.820	1.689
Provisão para perdas sobre créditos	(18.622)	(13.185)	(1.521)	(935)	(14.746)	(10.785)	-	-	(34.889)	(24.905)
Ativos alocados por segmento	68.565	67.901	6.873	6.780	14.577	12.465	-	-	90.015	87.126
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	8.363	3.272
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	220.982	177.301
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	2.545	3.709
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	7.496	6.509
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	153.420	164.416
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	33.746	33.415
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.334	6.772
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	523.040	518.447
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	955.958	913.841
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.045.973	1.000.967

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado										
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS				TOTAL
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento						
	Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Período findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	
Contraprestações líquidas	702.472	650.739	18.890	14.780	95.653	67.235	-	-	817.015	732.754	
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(22.768)	(19.374)	(701)	(983)	(4.000)	(4.444)	-	-	(27.469)	(24.801)	
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	4.019	4.427	4.019	4.427	
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(5.719)	(5.151)	(5.719)	(5.151)	
RECEITA DE VENDAS	679.704	631.365	18.189	13.797	91.653	62.791	(1.700)	(724)	787.846	707.229	
Custo de serviços	(335.975)	(320.784)	(6.477)	(7.933)	(24.860)	(12.343)	-	-	(367.312)	(341.060)	
RESULTADO OPERACIONAL	343.729	310.581	11.712	5.864	66.793	50.448	(1.700)	(724)	420.534	366.169	
Despesas de comercialização	(47.369)	(46.689)	(2.679)	(445)	(21.798)	(18.874)	-	-	(71.846)	(66.008)	
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	296.360	263.892	9.033	5.419	44.995	31.574	(1.700)	(724)	348.688	300.161	
Margem x receita de vendas (%)	43,6	41,8	49,7	39,3	49,1	50,3	100,0	100,0	44,3	42,4	
Margem x total (%)	85,0	87,9	2,6	1,8	12,9	10,5	-0,5	-0,2	100,0	100,0	
Principais ativos alocados por segmento:											
Faturas a receber	89.176	83.192	6.574	6.006	32.914	26.655	-	-	128.664	115.853	
Notas de débito	-	-	1.820	1.689	-	-	-	-	1.820	1.689	
Provisão para perdas sobre créditos	(19.284)	(13.684)	(1.521)	(925)	(14.884)	(11.008)	-	-	(35.689)	(25.617)	
Ativos alocados por segmento	69.892	69.508	6.873	6.770	18.030	15.647	-	-	94.795	91.925	
Ativos não alocados por segmento:											
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	10.072	4.313	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	235.469	196.278	
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	12.430	12.225	
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	506	987	
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	10.447	8.795	
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	158.214	167.913	
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.003	1.214	
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	9.624	9.232	
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	531.613	522.256	
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	971.378	923.213	
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.066.173	1.015.138	

21. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	798.296	714.599	817.015	732.754
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(26.592)	(23.950)	(27.469)	(24.801)
Venda de bens e serviços	66	325	4.019	4.427
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(5.719)	(5.151)
	771.770	690.974	787.846	707.229

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contraprestações líquidas incluem em 30 de setembro de 2013, R\$18.890 (R\$14.780 em 30 de setembro de 2012) na Companhia e no Consolidado, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas Controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

22. Eventos indenizáveis líquidos (custos dos bens e/ou serviços vendidos)

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta "eventos a liquidar com operações de assistência à saúde" no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Eventos indenizáveis líquidos	(326.644)	(295.914)	(332.940)	(303.321)
Encargos sociais sobre serviços	(23.065)	(20.941)	(23.292)	(21.176)
Materiais odontológicos	(6.127)	(4.310)	(3.348)	(2.475)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.162)	(1.839)	(12.877)	(7.429)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	4.825	(6.659)	5.145	(6.659)
	(357.173)	(329.663)	(367.312)	(341.060)

23. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto às corretoras independentes e a outros canais de distribuição. Em 30 de setembro de 2013 totalizaram R\$71.195 e R\$71.846 (R\$65.339 e R\$66.008 em 30 de setembro de 2012), na Companhia e no Consolidado, respectivamente.

24. Despesas gerais e administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal e serviços de terceiros	(82.231)	(76.058)	(72.352)	(67.898)
Localização e funcionamento	(18.035)	(17.913)	(21.588)	(20.604)
Taxas e tributos	(2.748)	(2.632)	(2.842)	(2.790)
Publicidade e propaganda	(7.549)	(7.422)	(8.094)	(8.081)
Viagens, impressos e assinaturas	(3.930)	(4.035)	(4.293)	(4.627)
Depreciações e amortizações	(3.563)	(3.624)	(3.840)	(3.874)
Outras	1.304	(4.213)	196	(3.263)
	(116.752)	(115.897)	(112.813)	(111.137)

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Rendimentos de aplicações financeiras	12.052	12.248	12.654	13.330
Atualização monetária sobre os depósitos judiciais	1.366	1.715	1.366	1.715
Reversão dos juros sobre capital próprio	16.554	23.977	16.554	23.977
Outras	2.185	2.581	2.587	2.920
Receitas financeiras	32.157	40.521	33.161	41.942
Tarifas bancárias	(1.588)	(1.342)	(1.820)	(1.584)
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	(5.721)	(4.774)	(5.725)	(4.774)
Juros sobre o capital próprio	(16.554)	(23.977)	(16.554)	(23.977)
Outras despesas financeiras	(527)	(424)	(559)	(868)
Despesas financeiras	(24.390)	(30.517)	(24.658)	(31.203)
Resultado financeiro	7.767	10.004	8.503	10.739

26. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Base de cálculo IRPJ e CSLL	207.271	170.903	210.537	174.079
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(70.472)	(58.107)	(71.583)	(59.187)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	1.919	1.629	-	-
Prejuízos fiscais	-	-	106	81
Provisão para contingências	(9.579)	(9.445)	(9.550)	(9.392)
Provisões diversas	(1.820)	594	(1.921)	704
Provisão para perdas sobre créditos	(2.413)	328	(2.437)	295
Amortização do ágio	21.681	22.736	21.681	22.736
Ajustes lei 11.638/07	(836)	(1.530)	(824)	(1.549)
Outorga de opções de ações	(1.595)	(821)	(1.595)	(821)
Juros sobre capital próprio	5.628	8.152	5.628	8.152
Outras	(1.155)	(1.281)	(1.085)	(1.596)
Despesa de IRPJ e CSLL	(58.642)	(37.745)	(61.580)	(40.577)
Alíquota efetiva IRPJ e CSLL corrente	28,3%	22,1%	29,2%	23,3%
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos	(7.670)	(14.647)	(7.640)	(14.816)

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 2.22, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação.

(a) Básico

	Período			
	julho a setembro de		janeiro a setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	43.023	34.174	140.959	118.511
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	530.279	531.188	530.232	530.015
Lucro básico por ação (R\$)	0,08113	0,06434	0,26584	0,22360

(b) Diluído

	Período			
	julho a setembro de		janeiro a setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	43.023	34.174	140.959	118.511
Ações ordinárias (em milhares)				
Quantidade média ponderada de ações emitidas	530.279	531.188	530.232	530.015
Ajuste de opções de compra de ações	6.366	5.248	6.366	5.248
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	536.645	536.436	536.598	535.263
Lucro diluído por ação (R\$)	0,08017	0,06371	0,26269	0,22141

28. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

Aprovação	Tipo	Data	Deliberação		Companhia	
			Valor por ação (R\$)	Data do pagamento	Competência	
					2013	2012
RCA	Juros sobre capital próprio	26/04/2012	0,02789	23/05/2012	-	14.761
RCA	Dividendos intercalares	26/04/2012	0,05221	23/05/2012	-	27.625
RCA	Juros sobre capital próprio	26/07/2012	0,01735	22/08/2012	-	9.216
RCA	Dividendos intercalares	26/07/2012	0,06161	22/08/2012	-	32.735
RCA	Juros sobre capital próprio	25/10/2012	0,01631	21/11/2012	-	8.667
RCA	Dividendos intercalares	25/10/2012	0,04801	21/11/2012	-	25.506
AGO	Dividendos	02/04/2013	0,07748	03/05/2013	-	41.016
RCA	Juros sobre capital próprio	26/03/2013	0,01571	10/04/2013	8.316	-
RCA	Dividendos intercalares	30/04/2013	0,09495	04/06/2013	50.268	-
RCA	Juros sobre capital próprio	25/06/2013	0,01556	10/07/2013	8.238	-
RCA	Dividendos	30/07/2013	0,05877	04/09/2013	31.114	-
					97.936	159.526

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGO = Assembleia Geral Ordinária

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Compromissos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas Controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	Companhia	Consolidado
Até um ano	1.519	3.220
Acima de um ano até cinco anos	13	2.060
	1.532	5.280

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

30. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas Controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev					
		OdontoPrev	Clídec	Serviços	Easy	Dental Partner	Rede Dental
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	744	-	-	975	-
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(1.710)	-	-	-	-	(9)
Período findo em 30 de setembro de 2013		(1.710)	744	-	-	975	(9)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012		(1.452)	774	-	-	678	-
Receita/(Despesa)							
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	69	-	-	-	-	-
Vendas de bens e serviços	serviços administrativos	-	8.351	23.586	106	6.245	-
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(1.464)	-	-	-	-	(7)
Materiais odontológicos	Materiais odontológicos	(6.245)	-	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(30.356)	-	(48)	(81)	-	(138)
Custos das unidades internas	Serviços administrativos	-	(18)	-	-	-	-
Período findo em 30 de setembro de 2013		(37.996)	8.333	23.538	25	6.245	(145)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012		(46.356)	8.797	30.879	233	6.447	-

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações são relacionadas abaixo:

	Grupo Bradesco
Ativo/(Passivo)	
Disponibilidades	2.903
Aplicações financeiras	3.052
Contraprestações pecuniárias a receber	4.116
Faturamento antecipado	(4.517)
Fornecedores de serviços	(467)
Receitas/(Despesas)	
Contraprestações líquidas	40.770
Outras despesas operacionais	(1.444)
Receitas financeiras	167
Despesas financeiras	(1.171)
Período findo em 30 de setembro de 2013	38.322

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com o Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador de suas ações. Pelos serviços de escrituração foram pagos R\$24 até 30 de setembro de 2013.

Adicionalmente, às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com a Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$0 e R\$1 em 30 de setembro de 2013; (ii) através de sua Controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação comercial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$23 em 30 de setembro de 2013.

A Companhia e suas Controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e Administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 30 de setembro de 2013, foram apropriados, à título de participações nos resultados, os montantes de R\$2.065 (R\$4.020 em 30 de setembro de 2012) e R\$2.897 (R\$5.333 em 30 de setembro de 2012), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Período findo em 30 de setembro de	
	2013	2012
Diretoria Estatutária	2.349	2.833
Pró-labore	2.071	1.972
Benefícios	170	115
Bônus	108	746
Conselho de Administração	878	893
Pró-labore	878	893
Conselho Fiscal	214	209
Pró-labore	214	209
	3.441	3.935

Conforme relacionado a seguir, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 19.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	1.285.488	3	584.424	3	701.064	-	-
2008	5	1.397.592	2	488.916	3	908.676	-	-
2009	7	1.378.356	3	678.084	4	700.272	-	-
2010	5	787.521	-	-	5	787.521	-	-
2011	5	533.829	-	-	-	-	5	533.829
2012	6	587.288	-	-	-	-	6	587.288
		5.970.074		1.751.424		3.097.533		1.121.117

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros

A política da Companhia e de suas Controladas é manter cobertura de seguros em face dos riscos envolvidos, conforme destacado abaixo:

Consolidado		
30 de setembro de 2013		
Danos materiais		
Máquinas, móveis,		Lucros
Prédio	utensílios e instalações	cessantes
30.027	21.630	147.300

32. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas Controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

33. Eventos subsequentes

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 29 de outubro de 2013 foi aprovada a distribuição de R\$9.465 em juros sobre capital próprio a serem pagos em 13 de novembro de 2013 e R\$33.558 em dividendos a serem pagos em 04 de dezembro de 2013.

Em 14 de outubro de 2013, foi divulgada a reorganização societária da OdontoPrev, a qual é motivada, principalmente, pela visão de longo prazo com relação ao potencial do setor de saúde no Brasil, bem como pela crença do Grupo Bradesco Seguros no segmento odontológico e o fortalecimento da OdontoPrev.

No âmbito da Reorganização, Bradesco Saúde transferirá para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (ZNT) em aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% do capital social da Odontoprev e adquirirá 6,5% das ações da Odontoprev detidas indiretamente por Randal Luiz Zanetti (Randal), que passará a deter, diretamente, participação de aproximadamente 1% das ações da Companhia.

Ao final da Reorganização, Bradesco Saúde terá a totalidade do capital social de ZNT, que por sua vez será detentora de aproximadamente 50,01% das ações da OdontoPrev. O Acordo de Acionistas vigente será rescindido, permanecendo a Bradesco Saúde com o poder de controle societário da Companhia.

No fechamento da Reorganização, Randal assumirá, após aprovação pela assembleia geral, o cargo de Vice Presidente do Conselho de Administração, concentrando sua atuação nas diretrizes estratégicas da Companhia, deixando de ser CEO da OdontoPrev, sendo que este será assumido por Mauro Figueiredo.

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa nº 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT – Regime Tributário de Transição, devem ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de discussão sobre a referida Instrução com o Secretário da

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria tributada e a revisão da Instrução, para vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração está aguardando a divulgação de norma específica regulando o tema.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**I – Acionistas com mais de 5%**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S.A.	231.113.232	43,50	-	-	231.113.232	43,50
Randal Luiz Zanetti	112.068	0,02	-	-	112.068	0,02
Aberdeen Asset Managers Limited	26.708.600	5,03	-	-	26.708.600	5,03
ZNT Emp. Com. Particip. S.A.	40.053.708	7,54	-	-	40.053.708	7,54
Outros	233.307.184	43,91	-	-	233.307.184	43,91
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Saúde S.A.						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.						
Posição em 30/09/2013						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S.A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Seguros S.A.						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Participações S.A.						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.¹	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

¹O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S.A.						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S.A.	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S.A.	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**II – Posição acionária: 30/09/2013**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	271.279.008	51,06	-	-	271.279.008	51,06
Administradores não Controladores	3.555.503	0,67	-	-	3.555.503	0,67
Conselho de Administração	169.412	0,03	-	-	169.412	0,03
Diretoria	3.386.091	0,64	-	-	3.386.091	0,64
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	134.868	0,03	-	-	134.868	0,03
Outros	256.325.413	48,25	-	-	256.325.413	48,25
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00
Ações em Circulação	256.325.413	48,25	-	-	256.325.413	48,25

III – Posição acionária: 30/09/2012

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2012						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	271.279.008	51,06	-	-	271.279.008	51,06
Administradores não Controladores	3.175.267	0,60	-	-	3.175.267	0,60
Conselho de Administração	168.412	0,03	-	-	168.412	0,03
Diretoria	3.006.855	0,57	-	-	3.006.855	0,57
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	256.840.517	48,34	-	-	256.840.517	48,34
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00
Ações em Circulação	256.840.517	48,34	-	-	256.840.517	48,34

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à cláusula compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – da Arbitragem, constante no Estatuto Social (aprovado em AGE de 02/04/12).

Artigo 41 - A Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores
Odontoprev S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Odontoprev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Odontoprev S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.1, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 30 de abril de 2013 e 29 de outubro de 2013, respectivamente, sem qualquer modificação.

São Paulo, 29 de outubro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3